

**EXMO. SR. DR. JUIZ DE DIREITO DA 7ª VARA EMPRESARIAL DA COMARCA
DA CAPITAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO**

**Processo nº 0203711-65.2016.8.19.0001
Recuperação Judicial de Oi S.A e outros**

O **ADMINISTRADOR JUDICIAL** (PricewaterhouseCoopers Assessoria Empresarial Ltda. e Escritório de Advocacia Arnaldo Wald), nomeado no processo de Recuperação Judicial de **Oi S.A e outros**, vem, respeitosamente, requerer a V.Exa. se digne determinar a juntada aos autos do relatório preliminar.

Rio de Janeiro, 26 de agosto de 2016.



Administrador Judicial

PricewaterhouseCoopers Assessoria Empresarial Ltda. e Escritório de Advocacia Arnaldo Wald



Recuperação Judicial - Oi

Relatório Preliminar de Atividades

26 de agosto de 2016



Estado do Rio de Janeiro - Poder Judiciário
Tribunal de Justiça - Comarca da Capital
Cartório da 7ª Vara Empresarial
Av. Erasmo Braga, 115 Lna Central 706 – CEP: 20020-903 - Centro - Rio de Janeiro - RJ

26 de agosto de 2016

Excelentíssimo Senhor Doutor Juiz Fernando Cesar Ferreira Vianna,

Em atendimento a r. decisão de fls. 91.223-91.224, a PricewaterhouseCoopers Assessoria Empresarial Ltda. (“PwC”) e o Escritório de Advocacia Arnaldo Wald (“Wald”) (doravante referidos em conjunto como “AJ”), administradores judiciais nomeados no processo de Recuperação Judicial de Oi S.A., Telemar Norte Leste S.A., Oi Móvel S.A., Copart 4 Participações S.A., Copart 5 Participações S.A., Portugal Telecom International Finance B.V. e Oi Brasil Holdings Coöperatief U.A., vêm respeitosamente à presença de Vossa Excelência, apresentar seu Relatório Preliminar de Atividades (RPA).

Neste constam certas informações contábeis, financeiras, econômicas, operacionais e regulatórias, majoritariamente referentes aos meses de março a junho de 2016 das empresas Oi S.A., Telemar Norte Leste S.A., Oi Móvel S.A., COPART 4 Participações S.A., COPART 5 Participações S.A., Portugal Telecom Internacional Finance B.V. e Oi Brasil Holdings Coöperatief U.A. (doravante conjuntamente denominadas as “Recuperandas”).

As informações aqui apresentadas baseiam-se sobretudo em dados e elementos apresentados pelas Recuperandas. As demonstrações financeiras consolidadas da Companhia (que incluem, porém não se limitam às Recuperandas) são auditadas por auditores independentes, e assim estão identificadas neste relatório quando aplicável.

As informações individuais de cada Recuperanda, preparadas em períodos mensais que não aqueles que compõem as Informações Financeiras Trimestrais (“ITRs”) entregues à CVM pela Companhia, não são submetidos à revisão de auditoria independente, seja pelos auditores contratados pela Companhia, seja pelo AJ.



José Braga

Sócio

T: +55 (11) 3674 3405

jose.braga@pwc.com



Arnaldo Wald Filho

Sócio

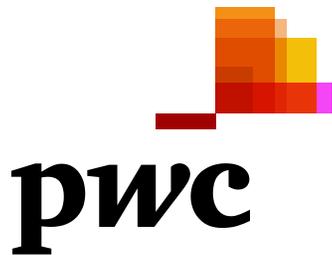
awf@wald.com.br

Alberto Camiña Moreira

Sócio

albertoc@wald.com.br

Tel: +55 (11) 3074-6000



José Braga

Sócio

T: +55 (11) 3674 3405

jose.braga@pwc.com



Arnoldo Wald Filho

Sócio

awf@wald.com.br

Alberto Camiña Moreira

Sócio

albertoc@wald.com.br

Tel: +55 (11) 3074-6000

Nosso trabalho como AJ visa dar ao Juízo ciência sobre as operações relevantes efetuadas pelas Recuperandas, através de nossos procedimentos analíticos e discussões com a administração dessas empresas. As Recuperandas são responsáveis por tais informações, sendo o auditor independente por elas contratado habilitado a expressar opinião sobre as mesmas.

Os trabalhos conduzidos pelo AJ consistiram no estudo das informações recebidas das Recuperandas, análises das principais variações observadas nessas informações, discussões com a administração das Recuperandas sobre as causas de tais variações, bem como a apresentação da base de credores estratificada e uma descrição de nossas análises em andamento sobre ela.

Dessa forma, o objetivo deste relatório é o de informar Vossa Excelência sobre a situação financeira mais atual das Recuperandas e sobre o andamento do processo de Recuperação Judicial iniciado recentemente (20 de junho), sendo que os próximos relatórios de atividades trarão, além das atualizações necessárias, mais informações relevantes para suportar o processo em andamento.

O AJ informa que as informações que constam neste Relatório foram fornecidas pelas Recuperandas até o dia 17 de agosto de 2016.

Apreciamos a oportunidade de assessorar Vossa Excelência neste processo. Caso necessite de maiores esclarecimentos acerca das informações contidas no relatório ou outras informações adicionais, teremos prazer em estender nossos trabalhos conforme Vossa Excelência julgar necessário.

Atenciosamente,

PricewaterhouseCoopers
Assessoria Empresarial Ltda.

Escritório de Advocacia
Arnoldo Wald

Administradores Judiciais

Índice

Carta de Encaminhamento	2
Sumário Executivo	5
Informações Introdutórias	8
Relatório Executivo	17
1 Base de elaboração	18
1.1 Oi S.A.	20
1.2 Telemar Norte Leste S.A.	30
1.3 Oi Móvel S.A.	36
2 Recuperandas não Operacionais	42
2.1 Portugal Telecom Internacional Finance B.V.	43
2.2 Oi Brasil Holdings Coöperatief U.A.	46
2.3 COPART 4 e COPART 5 Participações S.A.	49
2.4 COPART 4 e COPART 5 Participações S.A.	51
3 Movimentações recentes	53
4 Lista de Credores	55
5 Resumo das Atividades do AJ	59
Anexos	62
1 Organogramas auxiliares do Grupo Oi	63
Glossário	66

Sumário

Executivo

Resumo dos principais temas abordados neste relatório

1 Breve apresentação do Grupo e das Recuperandas

- Fruto do resultado de diversos movimentos societários e de consolidação de Grupos Econômicos, a Oi é uma das maiores empresas de Telecomunicações do mundo. Com operações concentradas majoritariamente no Brasil, também atua em outros países lusófonos, em decorrência de sua união estratégica com a Portugal Telecom. Com receitas líquidas anuais superando os R\$27.350 milhões e mais de 12 mil empregados (além de prestadores de serviços contratados direta e indiretamente), é um dos maiores empregadores do país e possui atividades em quase todo o território nacional.
- Dentre as mais de 50 empresas do grupo, as 7 Recuperandas representam as principais entidades operacionais e aquelas detentoras da maior parte das dívidas do Grupo Oi.
- Maiores informações sobre o Grupo Oi e sobre as Recuperandas podem ser encontradas adiante nas seções deste relatório preliminar.

2 Motivos alegados para o pedido de RJ

- Os principais temas citados pela administração das Recuperandas como motivadores para sua atual situação financeira estão sumarizadas a seguir:
 - Um conjunto de motivadores mais puramente financeiros e de gestão dos negócios, tais como a evolução da crise financeira e na relação geração de caixa *versus* dívida do Grupo, o volume crescente de recursos retidos em depósitos judiciais, decorrentes de numerosos litígios em andamento e o acúmulo de Multas Administrativas aplicadas pela ANATEL.

2 Motivos alegados para o pedido de RJ (cont.)

- A evolução do mercado: São citados fatores como o desenvolvimento tecnológico que é hoje voltado aos serviços móveis em detrimento do fixo (a despeito da legislação exigir alto investimento neste último tipo de serviço, com prejuízos crescentes para o Grupo), a questão de demografia e ruralidade na área de concessão em comparação com as concorrentes (o que demanda maior investimento a ser diluído por uma base de clientes menor e de poder aquisitivo limitado).
- A administração também alega perda de participação de mercado e de competitividade econômica, devido principalmente ao custo de capital a que o Grupo Oi tem acesso em comparação com suas concorrentes e à forte queda recente na demanda por serviços móveis pré-pagos, principal produto oferecido pelo Grupo, em linha com a crise econômica que o Brasil atravessa nos últimos anos.
- Há mais detalhes sobre esses motivadores adiante neste relatório preliminar.

Resumo dos principais temas abordados neste relatório (cont.)

3 Informações financeiras e movimentações recentes

- Por meio de nossa análise das informações recebidas da administração das Recuperandas até a emissão deste relatório preliminar, é possível observar a deterioração da posição de endividamento, tanto financeiro (empréstimos e financiamentos) quanto operacional (contas a pagar) e nos aspectos litigiosos (valores a pagar de natureza jurídica e retenções a título de depósito judicial) e regulatórios (multas administrativas).
- Observando um período mais longo das informações financeiras divulgadas pelo Grupo Oi, também se observa o impacto das questões de mercado nos números do negócio, tais como a redução nas receitas de certos serviços, aumento desproporcional de alguns custos e investimentos obrigatórios para manutenção e expansão da rede consumindo caixa operacional gerado.
- Embora tenhamos solicitado informações relacionadas ao fluxo de caixa recente (pagamentos e recebimentos ocorridos entre o pedido de Recuperação Judicial, 20 de junho, e o fechamento das informações financeiras de 30 de junho de 2016), essas informações não foram recebidas a tempo de serem incluídas neste relatório preliminar, porém o serão no próximo relatório mensal de atividades, cuja produção em conjunto com a administração das Recuperandas já se iniciou.

4 Lista de credores

- Apresentamos também neste relatório um sumário da lista de credores preparada pelas Recuperandas, que está em processo de validação pela administração das Recuperandas em conjunto com o AJ. Essa posição indica a existência de pelo menos 68 mil credores individuais, para uma dívida total estimada em mais de R\$65 bilhões.
- Como o trabalho de validação e depuração desta lista de credores se encontra em andamento, havendo informações de grande volume em preparação pelas Recuperandas para nossa análise, é possível que haja alterações nesses números e valores, que comunicaremos de forma tempestiva quando e se identificadas diferenças importantes.

Informações Introdutórias

Introdução

Este relatório preliminar tem a finalidade de constatar a situação atual da Companhia (“Grupo Oi”), principalmente com vistas ao entendimento do impacto decorrente da distribuição do pedido de recuperação nas operações das Recuperandas e de seu Grupo Econômico.

Em 20 de junho de 2016, as Recuperandas impetraram o pedido de Recuperação Judicial com base na Lei de Recuperação Judicial e Falências, cujo processamento foi deferido em 29 de junho pela 7ª Vara Empresarial da Comarca do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro (Processo nº 0203711- 65.2016.8.19.0001).

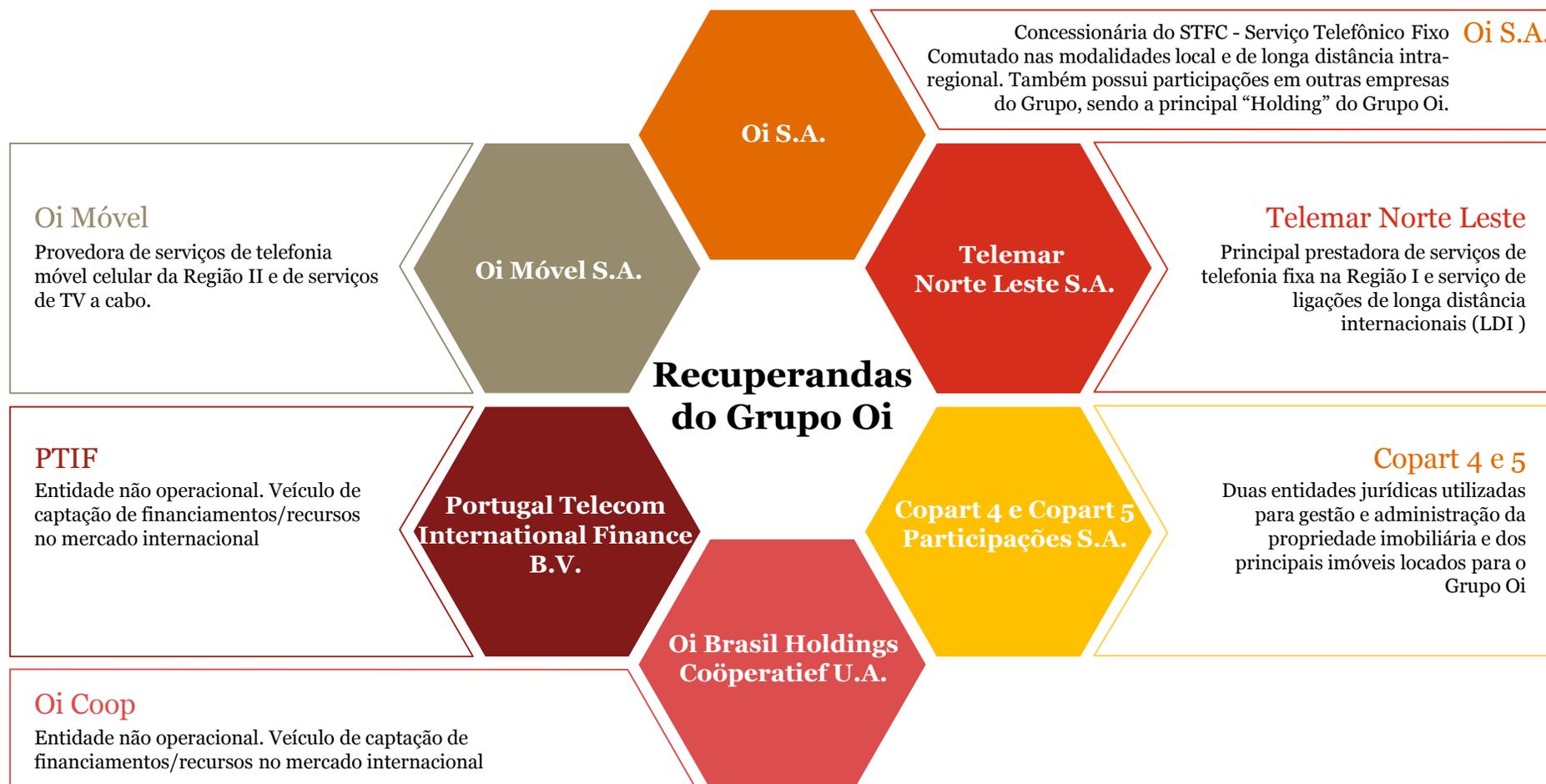
O Grupo Oi vinha negociando com um grupo de credores de títulos de dívida, com vencimentos entre 2016 e 2025, credores estes que apresentaram, no dia 11 de junho de 2016, contraproposta para a reestruturação financeira da Companhia, a qual previa que 95% do capital ficaria com os detentores de títulos de dívida (“bondholders”), e apenas 5% do capital restaria com os atuais acionistas.

Após avaliar as alternativas para os desafios decorrentes da situação econômico-financeira do grupo e o vencimento das suas dívidas financeiras, o Grupo Oi decidiu por requerer o pedido de recuperação judicial em 20 de junho de 2016, com base na Lei de Recuperação Judicial e Falências, cujo processamento foi deferido em 29 de junho pela 7ª Vara Empresarial da Comarca do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro (Processo nº 0203711- 65.2016.8.19.0001). A Recuperação Judicial envolve a as seguintes empresas:

- 1. Oi S.A.;**
- 2. Telemar Norte Leste S.A.;**
- 3. Oi Móvel S.A.;**
- 4. Copart 4 Participações S.A.;**
- 5. Copart 5 Participações S.A.;**
- 6. Portugal Telecom International Finance B.V.; e**
- 7. Oi Brasil Holdings Coöperatief U.A.**

Além disso, a Oi S.A. obteve ordens de reconhecimento do processo de recuperação judicial das Recuperandas pelo Tribunal Federal de Falências no Distrito Sul de Nova York (Estados Unidos da América) e pela Suprema Corte de Justiça da Inglaterra e País de Gales.

Breve descrição das Recuperandas



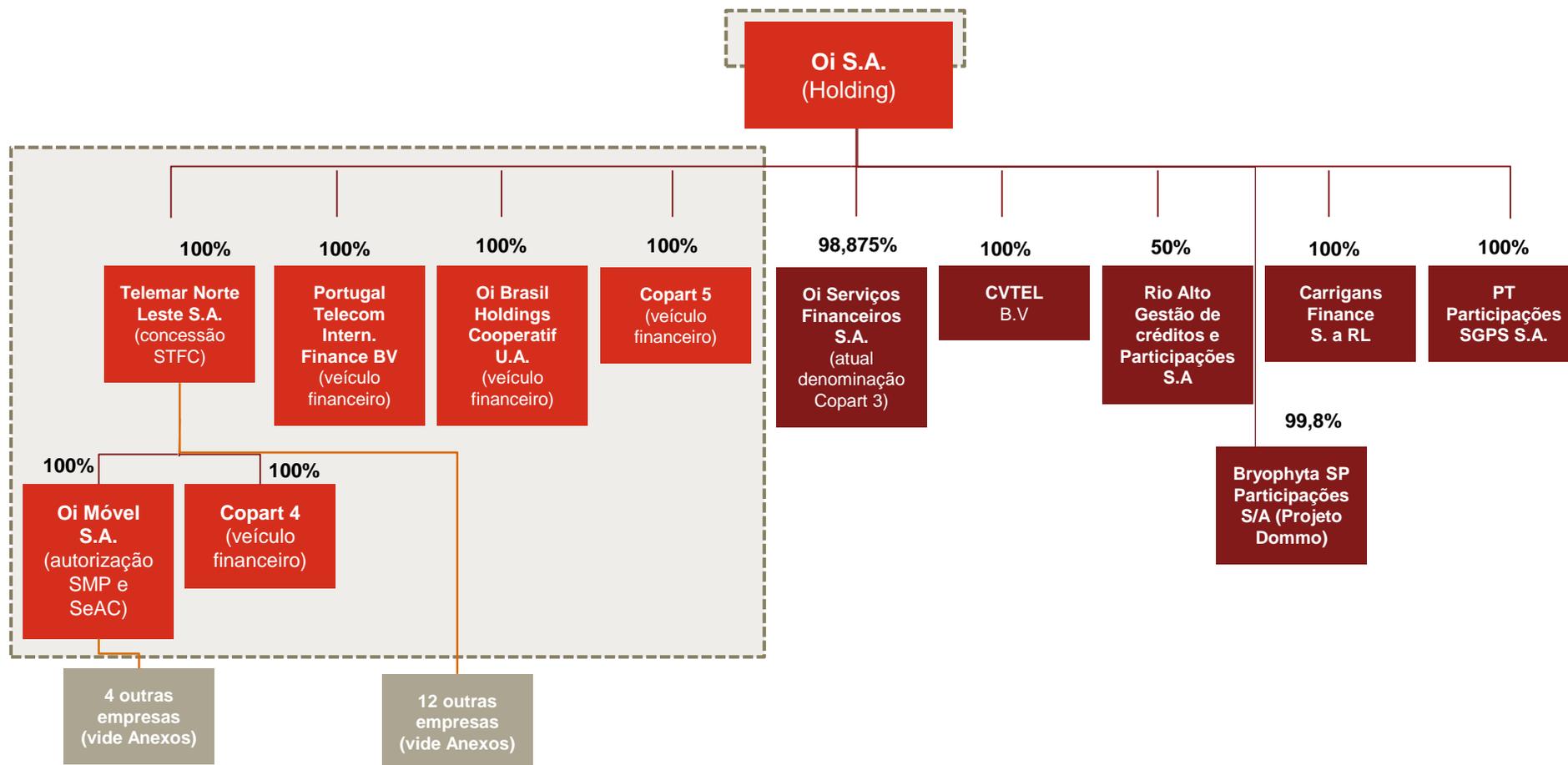
Breve histórico do Grupo Oi

- As Recuperandas incluem empresas concessionárias de serviços públicos de telecomunicações, de serviços de telefonia fixa, de serviços de telefonia móvel, transmissão de dados, entre outros serviços, bem como entidades com funções de administração de bens e de captação de recursos para o Grupo no Brasil e no exterior.
- O Grupo Oi iniciou suas atividades com a prestação de serviços de telefonia fixa e foi incorporando ao seu portfólio os serviços de telefonia móvel, internet e TV por assinatura.
- A atual estrutura do Grupo Oi teve origem com a junção de duas gigantes nacionais do setor de telecomunicações, ocorrida em 2009: Telemar Norte-Leste e Brasil Telecom, sendo que estas tiveram origem a partir da privatização do sistema Telebrás em 1998.
- No setor móvel, a base de clientes do Grupo Oi é dividida em 15% de linhas pós-pagas e 85% pré-pagos, sendo que este último segmento sofreu um declínio em 2015 devido, especialmente, à recessão econômica no Brasil.
- Em 2009, o Grupo Oi passou a ter abrangência em todo o território nacional, ao deter o controle da Brasil Telecom.
- Em 25 de janeiro de 2011, o Grupo Oi firmou aliança estratégica com a Portugal Telecom com o objetivo de desenvolver um projeto de telecomunicações de projeção global, desenvolver tecnologias, ampliar a presença internacional das Partes, notadamente na América Latina, África e Ásia, diversificar os serviços, maximizar sinergias e reduzir custos.
- No ano de 2012, o Grupo Oi adquiriu 1 (um) lote de 10MHz no leilão das frequências da faixa de 2,5GHz, para a prestação do serviço de telefonia móvel 4G, já tendo adquirido anteriormente frequências para a prestação de serviço de telefonia móvel 3G, em 2007.
- No mesmo ano de 2012, foi concluído o processo de reorganização societária que unificou três empresas listadas, que juntas somavam 7 (sete) classes de ações, em uma única, a Oi S.A., com apenas 2 (duas) classes de ações.
- No primeiro semestre de 2014, o acionista Portugal Telecom SGPS (hoje, Pharol SGPS) aportou na Oi S.A., em uma oferta pública de ações (aumento de capital), suas companhias operacionais na Europa, África e Ásia, aumentando, assim, sua participação total no capital da Oi S.A. .
- Em setembro de 2015, a Oi S.A. incorporou sua então controladora, a acionista Telemar Participações S.A., o que resultou na pulverização do controle da Oi S.A..

Breve histórico do Grupo Oi (cont.)

- Além de atuar como operadoras no setor de telecomunicações no Brasil, a Oi S.A. e suas controladas também atuam na África e na Ásia em atividades correlacionadas ao respectivo setor.
- Na África, a Oi S.A. presta, indiretamente, serviços de telefonia fixa e móvel e outros serviços de telecomunicações através da Africatel. A Companhia também presta serviços na Namíbia, em Moçambique e São Tomé e Príncipe, entre outros países, principalmente por meio das suas empresas subsidiárias Mobile Telecommunications Limited, Listas Telefônicas de Moçambique e Companhia Santomense de Telecomunicações, SARL.
- Na Ásia, a prestação de serviços fixos, móveis e outros serviços de telecomunicações relacionados são prestados essencialmente por meio da subsidiária Timor Telecom.
- Em 2015, o Grupo Oi passou a adotar as melhores práticas de governança corporativa exigidas nas normas do Novo Mercado da BM&FBOVESPA e implementou a dispersão do direito de voto na Oi S.A., com o objetivo de promover a migração das ações atualmente detidas pelos acionistas da Oi S.A. para o Novo Mercado.
- Recentemente, o Grupo implementou reestruturações societárias visando permitir a união das bases acionárias com a sua principal acionista, a Portugal Telecom SGPS, atualmente, Pharol SGPS, bem como, no plano internacional, envolvendo participações societárias em subsidiárias que antes integravam o Grupo Portugal Telecom: (i) 100% das ações da PT Participações SGPS, detentora das operações na África, através da Africatel Holdings BV, e em Timor, através da Timor Telecom S.A.
- A Oi S.A. é registrada na CVM - Comissão de Valores Mobiliários e na SEC - “*Securities and Exchange Commission*” dos EUA, sendo as suas ações negociadas na BM&FBOVESPA – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros (Brasil) e seus ADR’s - “*American Depositary Receipts*” negociados na NYSE – “*New York Stock Exchange*”. Além de ADRs, o Grupo Oi também possui “*Senior Notes*” (títulos de dívida) emitidas no exterior.
- O principal mercado de negociação das ações ordinárias e preferenciais da Companhia é a Bolsa de Valores Mercadorias e Futuros de São Paulo S.A. (“BM&FBOVESPA”). No âmbito nacional, também possui outros valores mobiliários colocados no mercado secundário, como debêntures.
- Determinadas empresas do Grupo Oi são, ainda, patrocinadoras de determinados planos privados de concessão de pecúlios ou de rendas, de benefícios complementares ou assemelhados aos da previdência (“Planos de Previdência”) administrados pela Fundação Sistel de Seguridade Social e pela Fundação Atlântico de Seguridade Social.

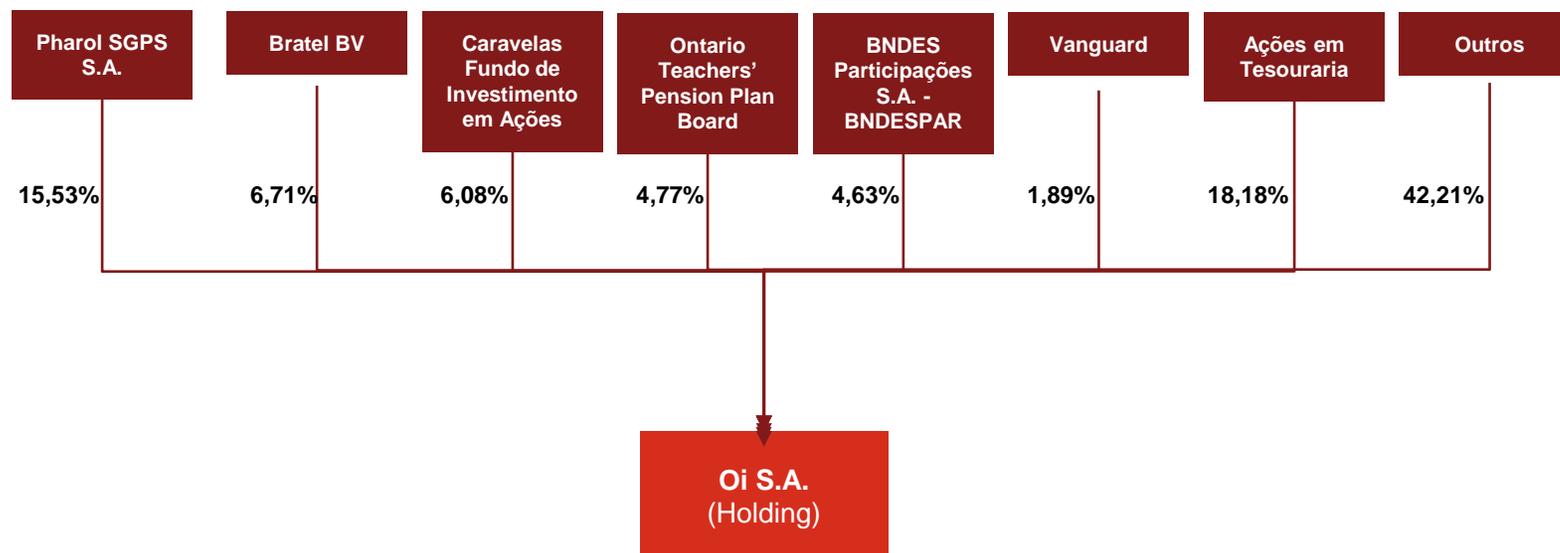
Organograma - Recuperandas



 Empresas Recuperandas

Fonte: informações disponibilizadas pela Administração

Organograma Societário – Oi S.A.



Fonte: Demonstrações Financeiras publicadas (2015)

Aspectos regulatórios

As atividades do Grupo Oi estão sujeitas a regulamentações que abrangem:

- Lei Federal no. 9.247/1997 – Lei Geral de Telecomunicações;
- Decretos regulamentadores – Políticas públicas de Telecomunicações, Plano Geral de Outorgas de Serviços de Telecomunicações prestado em regime público e o Plano Geral de Metas de Universalização;
- Lei Federal no. 12.485/2011 – Lei do SeAC;
- Quadro regulamentar global para a prestação de serviços de Telecomunicações editado pela ANATEL, de acordo com as políticas públicas do Ministério das Comunicações.

Assim, as empresas operam sob:

- Concessão para prestar serviços locais de telefonia fixa (Serviço Telefônico Fixo Comutado – STFC) na Região I (exceto em 57 municípios de MG) e uma concessão para prestar serviços locais de telefonia fixa na Região II
- Concessão para prestar serviços de longa distância nacional na Região I (exceto em 57 municípios do Estado de Minas Gerais, que são excluídos da área de concessão da Região I) detida pela TNL e uma concessão para prestar serviços de longa distância nacional na Região II (exceto em nove municípios nos Estados de Goiás, Mato Grosso do Sul e Paraná, que são excluídos da área de concessão da Região II) detida pela Oi.

- Autorizações de prestação de serviços de telefonia móvel (Serviço Móvel Pessoal – SMP) nas Regiões I, II e III, detidas pela Oi Móvel;
- Autorizações de direito de uso de radiofrequência para a prestação de serviços 3G nas Regiões I, II e III (exceto 23 municípios do interior do Estado de São Paulo, que incluem a cidade de Franca e arredores), e licenças de radiofrequência para fornecer serviços móveis 4G nas Regiões I, II e III;
- Autorizações para uso de recursos de numeração associados a telefonia fixa e a telefonia móvel;
- Autorizações de prestação de serviços de telefonia fixa local e de serviços de longa distância nacional (i) nos 57 municípios do Estado de Minas Gerais que são excluídos da área de concessão da Região I, (ii) nos nove municípios nos Estados de Goiás, Mato Grosso do Sul e Paraná que são excluídos da área de concessão da Região II e (iii) na Região III;
- Autorizações outorgadas à Oi para prestar serviços de telefonia de longa distância internacional originados de qualquer local do Brasil
- Autorizações outorgadas à Oi para prestar Serviços de Comunicação Multimídia – SCM por todo o Brasil;
- Autorização para prestar serviços de TV por assinatura (Serviço de Acesso Condicionado – SeAC) em todo o Brasil

Causas do pedido de recuperação judicial

Conforme afirmado pela Administração, em sua apresentação ao AJ em 28 de julho de 2016 e informações extraídas da petição inicial, os principais motivos que levaram as Recuperandas a impetrarem o pedido de Recuperação Judicial foram:

- **Crise financeira:** a combinação de inúmeros fatores fizeram a situação financeira das empresas do Grupo se agravar, operando-se em três momentos na sua trajetória após a privatização: (i) 2000: financiamento do plano de antecipação de metas; (ii) 2009: aquisição da Brasil Telecom e posterior identificação de passivos relevantes; e (iii) 2013: processo de expansão internacional do Grupo nos países de língua portuguesa, com a fusão e incorporação da dívida da Portugal Telecom.
- **Retenção de mais de R\$14 bilhões em depósitos judiciais:** a retenção afetou a liquidez, sendo que decorre da sujeição à fiscalização nas diversas esferas governamentais (aspectos regulatórios, fiscais, trabalhistas e cíveis).
- **Multas administrativas:** multas impostas pela agência regulatória, a Anatel, no valor aproximado de R\$10 bilhões.
- **Evolução tecnológica:** ponto marcante para o aprofundamento da crise, o que fez cair a demanda por linha telefônica fixa, ainda existindo a necessidade do cumprimento de diversas obrigações previstas na Lei Geral de Telecomunicações – universalização do serviço de telefonia fixa em todo o território nacional, gerando uma discrepância entre o valor investido e o retorno efetivo.

- **Concorrência com outros *players*:** os demais *players* do mercado capitalizam-se no exterior a um custo mais baixo do que aquele que a Oi consegue obter naqueles mercados. Além disso, devido à sua grande necessidade de capital, as Recuperandas buscam recursos também no mercado nacional, sujeitos a taxas de juros mais altas.
- **Deterioração do cenário macroeconômico:** esta deterioração culminou com a redução da capacidade de investimento diante do aumento da competitividade do setor e teve como principais causas a desvalorização da moeda nacional, o aumento de inadimplência dos usuários do serviço e a perda de *market share* a partir de 2011.
- **Presença em regiões mais difíceis do Brasil** em relação ao investimento, com alto índice de ruralidade e maior dispersão geográfica;
- **Ambiente regulatório desafiante**, que resultou em forte histórico de processos contra a Oi.

As Recuperandas entendem que, em consonância com os aspectos acima apresentados, sem que fossem tomadas ações rápidas para a reestruturação de sua dívida, a sua situação quanto à geração de caixa e capacidade de pagamento se tornaria crítica antes do final do ano de 2016.

As próximas seções deste relatório preliminar têm o objetivo de ilustrar, com base nas informações disponíveis, esses motivos acima descritos, bem como trazer atualizações de informações, primordialmente financeiras, das Recuperandas para o conhecimento de Vossa Excelência.

Relatório Executivo

Relatório Executivo		17
1	Base de elaboração	18
1.1	Oi S.A.	20
1.2	Telemar Norte Leste S.A.	30
1.3	Oi Móvel S.A.	36
2	Recuperandas não Operacionais	42
2.1	Portugal Telecom Internacional Finance B.V.	43
2.2	Oi Brasil Holdings Coöperatief U.A.	46
2.3	COPART 4 e COPART 5 Participações S.A.	49
2.4	COPART 4 e COPART 5 Participações S.A.	51
3	Movimentações recentes	53
4	Lista de Credores	55
5	Resumo das Atividades do AJ	59

Base de elaboração

- O ponto de partida de nossas análises foram informações públicas e informações financeiras solicitadas à Administração das Recuperandas.
- Até a data de finalização deste Relatório, o Administrador Judicial não recebeu a integralidade das informações solicitadas, fato que limitou o aprofundamento da análise de variações em alguns dos saldos patrimoniais e dos resultados mais recentes das Recuperandas, bem como a análise e validação em detalhes da lista de credores produzida pela administração das Recuperandas.
- Entendemos que a Administração das Recuperandas está envidando esforços para que os próximos relatórios mensais de atividades sejam mais completos e robustos, e para que todas as informações solicitadas para tal sejam entregues no prazo adequado e com a qualidade, formato e conciliação devidas para permitir sua análise completa.

Comentários importantes sobre as informações financeiras abordadas neste relatório:

- As informações financeiras da Companhia em 31 de dezembro de cada ano são sujeitas a exame de auditoria por auditor independente. Para as revisões trimestrais que resultam nos pacotes identificados como ITR, arquivados junto à Comissão de Valores Mobiliários (CVM), as análises e revisões são mais limitadas do que para os procedimentos de final de ano. O parecer do ITR datado de 30 de junho de 2016 contém a seguinte ressalva:
 - “a Companhia, na incorporação, não incluiu a mais-valia no acervo líquido. Consequentemente, em 31 de março de 2016, os saldos do ativo não circulante e do patrimônio líquido estão apresentados a menor em R\$ 1.198.834 mil (R\$ 1.233.299 mil em 31 de dezembro de 2015), referente ao saldo líquido da mais-valia no montante de R\$ 9.027.768 mil (R\$ 9.079.988 mil em 31 de dezembro de 2015) deduzido da perda por redução ao valor recuperável (“impairment”) de R\$ 7.211.353 mil (R\$ 7.211.353 mil em 31 de dezembro de 2015) e dos efeitos tributários de R\$ 617.581 mil (R\$ 635.336 mil em 31 de dezembro de 2015). O prejuízo do trimestre findo naquela data está apresentado a menor em R\$ 34.465 mil, referente ao não registro da amortização da mais-valia líquido dos efeitos tributários. A Administração da Oi S.A. apresentou uma consulta técnica à CVM sobre a política contábil adotada, a qual está sob análise do regulador.”
- Como as Recuperandas são parte de um conjunto maior de empresas, solicitamos à Administração a preparação de informações individuais (balancetes analíticos com data-base 30 de junho de 2016, para os quais apresentaremos comentários a seguir) e combinadas das sete Recuperandas (informação que permanece pendente junto à administração das Recuperandas). Cabe ressaltar que, devido a esta limitação nas informações contábeis disponibilizadas até o momento, não é possível identificar com clareza os saldos de operações mantidas entre as 7 recuperandas (“Intra-Grupo”) e destas com outras empresas do Grupo Oi (“Intercompanhias”), fato que pode inclusive afetar os valores da dívida total e do número real de credores das Recuperandas.

Base de elaboração

Comentários importantes sobre as informações financeiras abordadas neste relatório (cont.):

- As flutuações mensais nos principais saldos reportados serão objeto de nossa análise junto à Administração das Recuperandas. Em especial para este relatório, procuramos focar no período decorrido entre o pedido de recuperação (20 de junho de 2016) e as últimas informações trimestrais publicadas pela Companhia (30 de junho de 2016). Considerando que as informações referentes apenas a tal período não foram apresentadas, comentamos acerca das movimentações observadas entre as datas dos dois últimos ITRs entregues à CVM (31 de março de 2016 e 30 de junho de 2016). No entanto, considerando que estes ITRs não incluem informações financeiras de todas as Recuperandas, mas apenas da Controladora Oi S.A. consolidada com a COPART 5, nossa análise para estas datas foi efetuada com base apenas nos balancetes analíticos individuais das empresas e algumas informações complementares entregues pela administração das Recuperandas após nossa solicitação.
- As informações financeiras referentes aos meses entre as publicações trimestrais, não são auditadas e serão abordadas nos próximos Relatórios Mensais de Atividades (RMAs), na premissa de que os procedimentos contábeis, operacionais, financeiros, de controle interno e outros são consistentes ao longo dos períodos.
- O objetivo das próximas seções é então o de apresentar as principais variações patrimoniais e dos resultados reportados individualmente pelas Recuperandas nos períodos denotados, evidenciando as suas causas mais relevantes. Para isto, abordaremos inicialmente as Recuperandas Operacionais:

1 Oi S.A.

2 Telemar Norte Leste S.A.

3 Oi Móvel S.A.

Recuperandas Operacionais

1 Oi S.A.

- A Oi S.A. (“Companhia” ou “Oi”) é uma concessionária do STFC - Serviço Telefônico Fixo Comutado e atua desde julho de 1998 na Região II do PGO - Plano Geral de Outorgas – que abrange os estados brasileiros do Acre, Rondônia, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Tocantins, Goiás, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, além do Distrito Federal, na prestação do STFC nas modalidades local e de longa distância intra-regional.
- A partir de janeiro de 2004, a Companhia passou também a explorar os serviços de longa distância nacional e longa distância internacional em todas as Regiões. Na modalidade local, o serviço fora da Região II passou a ser ofertado a partir de janeiro de 2005. A prestação desses serviços é efetuada com base nas concessões outorgadas pela ANATEL - Agência Nacional de Telecomunicações, órgão regulador do setor brasileiro de telecomunicações.
- A Companhia é sediada no Brasil, na cidade do Rio de Janeiro, no bairro do Centro, na Rua do Lavradio, 71 – 2º andar, estando inscrita sob o CNPJ 76.535.764/0001-43;
- A Companhia ainda possui:
 - i. através da subsidiária integral Telemar Norte Leste S.A. (“TNL”), a concessão para prestação de serviços de telefonia fixa na Região I e serviço de LDI - Longa Distância Internacional em todo o território brasileiro; e
 - ii. através da controlada indireta Oi Móvel S.A. (“Oi Móvel”) a autorização para prestação de serviços de telefonia móvel nas Regiões I, II e III.
- As ações da Oi são listadas na Bolsa de Valores de São Paulo (“BM&F Bovespa”) e na New York Stock Exchange (“NYSE”), onde são negociadas no formato ADR (sigla em inglês para “American Depositary Receipt”).

Recuperandas Operacionais

1 Oi S.A.

Estrutura Organizacional – Grupo Oi



Fonte: Informações públicas, disponíveis no site do Grupo Oi.

- O corpo administrativo do Grupo Oi é composto por onze Diretorias que reportam em conjunto ao Diretor Presidente, Sr. Marco Schroeder.
- Todas as decisões gerenciais, administrativas e financeiras do Grupo Oi emanam da sua controladora, a Oi S.A., no Brasil, inclusive com relação aos veículos de investimento constituídos no exterior (Portugal Telecom Internacional Finance B.V. e Oi Brasil Holdings Coöperatief U.A.)

Recuperandas Operacionais

1 Oi S.A.

Balço patrimonial - Ativo		
Em R\$ mil	mar-16	jun-16
Caixa e equivalente de caixa	6.701.241	2.897.416
Aplicações financeiras	15.361	20.975
Instrumentos financeiros derivativos	306	171.998
Contas a receber	1.673.112	1.852.962
Estoques	29.461	27.678
Tributos correntes a recuperar	312.987	753.621
Depósitos e bloqueios judiciais	806.556	802.013
Dividendos e juros sobre o capital próprio	896.643	898.330
Ativo relacionado ao fundo de pensão	4.978	-
Despesas antecipadas	61.772	-
Ativos mantidos para venda	586.634	488.019
Demais ativos	656.832	698.900
Ativo circulante	11.745.883	8.611.912
Créditos com partes relacionadas	1.933.756	3.444.651
Aplicações financeiras	21.181	11.809
Instrumentos financeiros derivativos	4.054.030	-
Tributos diferidos a recuperar	6.331.829	5.495.993
Outros tributos	622.480	556.717
Depósitos e bloqueios judiciais	8.645.287	8.837.005
Ativo relacionado aos fundos de pensão	122.561	-
Despesas antecipadas	8.055	-
Demais ativos	27.102	161.853
Investimentos	21.954.850	20.983.168
Imobilizado	5.444.595	5.443.081
Intangível	231.624	211.024
Ativo não circulante	49.397.350	45.145.301
Ativo total	61.143.233	53.757.213

Fonte: Demonstrações financeiras e informações gerenciais.

Balço Patrimonial – Ativo circulante e não circulante

Ao lado apresentamos o Balço patrimonial (Ativo) referente aos meses findos em 31 de março e 30 de junho de 2016 da Oi S.A. (Controladora), disponibilizado pela Administração.

Tanto o Balço Patrimonial, quanto a Demonstração de Resultados da Oi S.A. apresentados neste relatório diferem dos publicados no ITR, uma vez que no ITR a Controladora é apresentada de forma consolidada com sua controlada COPART 5. Esta empresa é apresentada adiante neste relatório preliminar, também de maneira individualizada.

Trataremos a seguir das principais variações ocorridas no período, apresentando os respectivos esclarecimentos providos pela Administração. Entendemos que a Administração das Recuperandas está envidando esforços para que os próximos relatórios mensais de atividades sejam mais completos e robustos, e para que todas as informações solicitadas para tal sejam entregues no prazo adequado.

- Observamos uma redução no saldo de **Caixa e Equivalentes de caixa** de cerca de R\$3,8 bilhões, cuja explicação em detalhes está pendente junto à Administração, porém parece se relacionar à redução de valor semelhante nos saldos de Empréstimos e Financiamentos comentada adiante nesta seção.

Recuperandas Operacionais

1 Oi S.A.

Balço patrimonial - Ativo		
Em R\$ mil	mar-16	jun-16
Caixa e equivalente de caixa	6.701.241	2.897.416
Aplicações financeiras	15.361	20.975
Instrumentos financeiros derivativos	306	171.998
Contas a receber	1.673.112	1.852.962
Estoques	29.461	27.678
Tributos correntes a recuperar	312.987	753.621
Depósitos e bloqueios judiciais	806.556	802.013
Dividendos e juros sobre o capital próprio	896.643	898.330
Ativo relacionado ao fundo de pensão	4.978	-
Despesas antecipadas	61.772	-
Ativos mantidos para venda	586.634	488.019
Demais ativos	656.832	698.900
Ativo circulante	11.745.883	8.611.912
Créditos com partes relacionadas	1.933.756	3.444.651
Aplicações financeiras	21.181	11.809
Instrumentos financeiros derivativos	4.054.030	-
Tributos diferidos a recuperar	6.331.829	5.495.993
Outros tributos	622.480	556.717
Depósitos e bloqueios judiciais	8.645.287	8.837.005
Ativo relacionado aos fundos de pensão	122.561	-
Despesas antecipadas	8.055	-
Demais ativos	27.102	161.853
Investimentos	21.954.850	20.983.168
Imobilizado	5.444.595	5.443.081
Intangível	231.624	211.024
Ativo não circulante	49.397.350	45.145.301
Ativo total	61.143.233	53.757.213

Fonte: Demonstrações financeiras e informações gerenciais.

- A Administração nos informou que consta nos contratos financeiros de **Instrumentos financeiros derivativos** firmados entre a Oi S.A. e todas as contrapartes (bancos) que o processo de Recuperação judicial reflete em um vencimento antecipado dos derivativos. Em função disso, assim como na dívida, o ajuizamento do pedido de Recuperação Judicial no dia 20 de junho é um “gatilho” para a reclassificação dos instrumentos financeiros derivativos vigentes na data de 30 de junho de 2016 de longo prazo para curto prazo. Aliado a isso, ao longo do trimestre houve forte redução do portfólio da derivativos contratados pela Oi S.A. em função da expectativa de renegociação de dívida e potencial pedido de RJ.
- Fomos informados pela Administração sobre um aumento de R\$10 milhões referente ao parcelamento de taxas de habilitação e um aumento aproximado de R\$67 milhões relacionado a valores de terceiros (Co-billing), com impacto direto na posição de **Contas a Receber**. Este fato justifica, em parte, o aumento experimentado, entre Março e Junho de 2016.
- A evolução dos saldos de **Tributos a Recuperar** no período reflete o ganho relacionado à liquidação de parte relevante dos contratos de derivativos, conforme mencionado anteriormente, resultando em saldo de R\$356 milhões de IRRF a Recuperar, e também à evolução da posição de PIS/COFINS a compensar no período, de aproximadamente R\$83 milhões.

Recuperandas Operacionais

1 Oi S.A.

Balço patrimonial - Ativo		
Em R\$ mil	mar-16	jun-16
Caixa e equivalente de caixa	6.701.241	2.897.416
Aplicações financeiras	15.361	20.975
Instrumentos financeiros derivativos	306	171.998
Contas a receber	1.673.112	1.852.962
Estoques	29.461	27.678
Tributos correntes a recuperar	312.987	753.621
Depósitos e bloqueios judiciais	806.556	802.013
Dividendos e juros sobre o capital próprio	896.643	898.330
Ativo relacionado ao fundo de pensão	4.978	-
Despesas antecipadas	61.772	-
Ativos mantidos para venda	586.634	488.019
Demais ativos	656.832	698.900
Ativo circulante	11.745.883	8.611.912
Créditos com partes relacionadas	1.933.756	3.444.651
Aplicações financeiras	21.181	11.809
Instrumentos financeiros derivativos	4.054.030	-
Tributos diferidos a recuperar	6.331.829	5.495.993
Outros tributos	622.480	556.717
Depósitos e bloqueios judiciais	8.645.287	8.837.005
Ativo relacionado aos fundos de pensão	122.561	-
Despesas antecipadas	8.055	-
Demais ativos	27.102	161.853
Investimentos	21.954.850	20.983.168
Imobilizado	5.444.595	5.443.081
Intangível	231.624	211.024
Ativo não circulante	49.397.350	45.145.301
Ativo total	61.143.233	53.757.213

Fonte: Demonstrações financeiras e informações gerenciais.

- Referente às reduções de saldos observadas nas rubricas de **Ativo relacionado ao fundo de pensão e Despesas Antecipadas**, a Administração não nos forneceu esclarecimentos até a data de elaboração deste relatório.
- Fomos informados que a linha de **Ativos mantidos para venda** inclui essencialmente o investimento na investida Unitel (Angola) e dividendos a receber. A variação experimentada no segundo trimestre foi explicada como um reflexo do reconhecimento de desvalorização de investimentos a valor justo, acrescida de dividendos do exercício de 2014, líquida do “impairment” dos dividendos. Este movimento resulta em uma perda de aproximadamente R\$531 milhões, aliada à redução proveniente da desvalorização do Dólar estadounidense frente ao Real, moeda funcional da Empresa.
- Entre Março e Junho de 2016, o saldo ativo de **Créditos com partes relacionadas** aumentou 78%, principalmente devido a um aumento no valor de empréstimos a receber da Telemar Norte Leste (R\$ 1,3 bilhão). Até o fechamento deste relatório preliminar, não havíamos recebido da Administração explicações sobre a variação observada, que esperamos abordar no próximo relatório de atividades.
- A queda observada na linha de **Tributos diferidos a recuperar**, no segundo trimestre, provém, principalmente, da reversão de parcela de imposto de renda e contribuição social de diferenças temporárias diferidos ativos, decorrente de variação cambial do Dólar estadounidense de financiamentos e derivativos, em virtude da desvalorização do Dólar estadounidense frente ao Real.

Recuperandas Operacionais

1 Oi S.A.

Balanço patrimonial - Passivo e Patrimônio líquido

Em R\$ mil	mar-16	jun-16
Salários, encargos sociais e benefícios	116.290	103.252
Fornecedores	1.488.516	1.470.787
Empréstimos e financiamentos	2.630.034	15.303.823
Instrumentos financeiros derivativos	2.381.925	192.810
Tributos correntes a recolher	645.726	858.815
Outros tributos	186.275	-
Dividendos e juros sobre capital próprio	28.132	28.071
Autorizações e concessões a pagar	7.422	-
Programa de refinanciamento fiscal	27.378	54.782
Provisões	575.155	558.029
Provisões para fundos de pensão	164.383	-
Demais obrigações	306.869	480.732
Passivo circulante	8.558.105	19.051.101
Empréstimos e financiamentos	35.570.489	19.203.529
Instrumentos financeiros derivativos	835.792	-
Outros tributos	143.683	161.701
Programa de refinanciamento fiscal	436.469	401.738
Provisões	2.139.630	1.852.933
Provisões para fundos de pensão	399.478	411.811
Provisões para Perda em Investimento	-	793.157
Demais obrigações	1.541.934	1.448.723
Passivo não circulante	41.067.475	24.273.592
Patrimônio líquido	11.517.653	10.432.520
Passivo total	61.143.233	53.757.213

Fonte: Demonstrações financeiras e informações gerenciais.

Balanço Patrimonial – Passivo e Patrimônio Líquido

Ao lado apresentamos o Balanço patrimonial (Passivo e Patrimônio Líquido) referente aos períodos findos em 31 de março e 30 de junho de 2016 da Oi S.A. (Controladora), disponibilizados pela Administração.

Trataremos a seguir das principais variações ocorridas entre os períodos, apresentando os respectivos esclarecimentos providos pela Administração.

- No segundo trimestre o saldo de **Empréstimos e Financiamentos** (Curto e Longo Prazo), foi reduzido em aproximadamente R\$3,7 bilhões, principalmente em função do menor saldo de mútuo (-R\$2,6 bilhões) e de senior notes (-R\$ 1,0 bilhão), em função da valorização do Real no trimestre. Por motivo do pedido de Recuperação Judicial, todas as dívidas foram reclassificadas para o curto prazo, com exceção dos saldos “intercompanhias”.
- A posição de **Instrumentos financeiros derivativos** de curto prazo sofreu uma redução de 92% no segundo trimestre, tendo o saldo de longo prazo sido reclassificado para o curto prazo, em função da Recuperação Judicial e das cláusulas de vencimento antecipado desses contratos. Aliado a isso, ao longo do trimestre houve forte redução do portfólio de derivativos contratados pela Oi S.A. em função da expectativa de renegociação de dívida e potencial pedido de Recuperação Judicial.

Recuperandas Operacionais

1 Oi S.A.

Balço patrimonial - Passivo e Patrimônio líquido

Em R\$ mil	mar-16	jun-16
Salários, encargos sociais e benefícios	116.290	103.252
Fornecedores	1.488.516	1.470.787
Empréstimos e financiamentos	2.630.034	15.303.823
Instrumentos financeiros derivativos	2.381.925	192.810
Tributos correntes a recolher	645.726	858.815
Outros tributos	186.275	-
Dividendos e juros sobre capital próprio	28.132	28.071
Autorizações e concessões a pagar	7.422	-
Programa de refinanciamento fiscal	27.378	54.782
Provisões	575.155	558.029
Provisões para fundos de pensão	164.383	-
Demais obrigações	306.869	480.732
Passivo circulante	8.558.105	19.051.101
Empréstimos e financiamentos	35.570.489	19.203.529
Instrumentos financeiros derivativos	835.792	-
Outros tributos	143.683	161.701
Programa de refinanciamento fiscal	436.469	401.738
Provisões	2.139.630	1.852.933
Provisões para fundos de pensão	399.478	411.811
Provisões para Perda em Investimento	-	793.157
Demais obrigações	1.541.934	1.448.723
Passivo não circulante	41.067.475	24.273.592
Patrimônio líquido	11.517.653	10.432.520
Passivo total	61.143.233	53.757.213

Fonte: Demonstrações financeiras e informações gerenciais.

- A redução do saldo de **Provisões para os fundos de pensão** entre março e junho de 2016 foi explicada em parte pela liquidação de R\$50 milhões do passivo atuarial do plano BrtPrev a Fundação Atlântico.
- A variação no segundo trimestre na rubrica de **Demais obrigações** é relativa, principalmente, ao aumento do valor do passivo a descoberto do investimento em Oi Coop (Patrimônio Líquido Negativo).

Recuperandas Operacionais

1 Oi S.A.

Demonstrações do resultado	1T16	2T16
Em R\$ mil		
Receitas de vendas e/ou serviços	1.481.152	1.474.636
Custo dos bens e/ou serviços vendidos	(794.932)	(675.711)
Lucro bruto	686.220	798.925
Resultado de equivalência patrimonial	(231.778)	(1.056.096)
Despesas com vendas	(247.559)	(262.161)
Despesas gerais e administrativas	(320.442)	(315.880)
Outras receitas operacionais	164.955	196.978
Outras despesas operacionais	(133.787)	(282.486)
Receitas (despesas) operacionais	(768.611)	(1.719.645)
Lucro (Prejuízo) antes do resultado financeiro e dos tributos	(82.391)	(920.720)
Receitas financeiras	1.951.169	2.778.153
Despesas financeiras	(3.655.345)	(1.541.988)
Resultado financeiro	(1.704.176)	1.236.165
Prejuízo antes das tributações	(1.786.568)	315.445
Imposto de renda e contribuição social		-
Corrente	-	-
Diferido	117.961	(808.056)
Prejuízo/lucro do período	(1.668.607)	(492.611)

Fonte: Demonstrações financeiras e informações gerenciais

Demonstração do Resultado do Exercício

Ao lado apresentamos os Demonstrativos de Resultado referentes ao primeiro e segundo trimestres de 2016, disponibilizado pela administração da Recuperanda.

Trataremos a seguir das principais oscilações ocorridas entre os dois trimestres, apresentando os respectivos esclarecimentos providos pela Administração.

- Observamos no segundo trimestre uma queda nos **Custos dos Bens e/ou Serviços Vendidos** desproporcional à redução experimentada na **Receita de Venda de Bens e/ou Serviços**, refletindo em uma evolução da Margem Bruta obtida no período. A queda nos foi explicada como relacionada, essencialmente, à Despesa de Interconexão, por conta de maior provisão no primeiro trimestre (devido à celebração de acordo com operadora) aliada à queda da tarifa de interconexão (VU-M), Valor de Remuneração de Uso de Rede do Serviço Móvel Pessoal, por unidade de tempo pelo uso de sua rede.
- A redução acentuada do **Resultado de Equivalência Patrimonial** no trimestre foi motivada, principalmente, pelo reconhecimento de desvalorização do valor justo do investimento na Unitel, acrescido da receita de dividendos líquida de “impairment”, no valor de R\$ 400 milhões, bem como pelo reconhecimento de perda no investimento Oi Coop de R\$ 625 milhões.

Recuperandas Operacionais

1 Oi S.A.

Demonstrações do resultado		
Em R\$ mil	1T16	2T16
Receitas de vendas e/ou serviços	1.481.152	1.474.636
Custo dos bens e/ou serviços vendidos	(794.932)	(675.711)
Lucro bruto	686.220	798.925
Resultado de equivalência patrimonial	(231.778)	(1.056.096)
Despesas com vendas	(247.559)	(262.161)
Despesas gerais e administrativas	(320.442)	(315.880)
Outras receitas operacionais	164.955	196.978
Outras despesas operacionais	(133.787)	(282.486)
Receitas (despesas) operacionais	(768.611)	(1.719.645)
Lucro (Prejuízo) antes do resultado financeiro e dos tributos	(82.391)	(920.720)
Receitas financeiras	1.951.169	2.778.153
Despesas financeiras	(3.655.345)	(1.541.988)
Resultado financeiro	(1.704.176)	1.236.165
Prejuízo antes das tributações	(1.786.568)	315.445
Imposto de renda e contribuição social		-
Corrente	-	-
Diferido	117.961	(808.056)
Prejuízo/lucro do período	(1.668.607)	(492.611)

Fonte: Demonstrações financeiras e informações gerenciais

- Comparando os dois trimestres, as **Outras despesas operacionais** praticamente dobraram, indo de R\$136 milhões para R\$285 milhões). O aumento deve-se principalmente, à variação ocorrida na despesa de participação de empregados no resultado de R\$ 78 milhões e ao aumento do provisionamento para contingências (no âmbito societário).
- A inversão dos **Resultados financeiros** obtidos nos dois trimestres foi justificada primordialmente por:
 - Aumento das **receitas financeiras**:
 - aumento de R\$580 milhões de juros e variações monetárias sobre empréstimos a receber de partes relacionadas;
 - redução de R\$130 milhões de receitas sobre aplicações financeiras no exterior (menor volume de caixa offshore no trimestre).
 - Redução das **despesas financeiras**:
 - despesas com operações de instrumentos financeiros derivativos pelo menor volume de hedge contratado no segundo trimestre, quando comparado com o primeiro, combinado a um cenário de valorização do Real frente ao Euro e ao Dólar estadunidense (referências para as operações financeiras externas).
 - maior receita de variação cambial de empréstimos a pagar de terceiros, uma vez que a valorização do Real frente ao Dólar estadunidense e o Euro foi superior no segundo trimestre quando comparado ao primeiro.

Recuperandas Operacionais

1 Oi S.A.

Demonstrações do resultado

Em R\$ mil	1T16	2T16
Receitas de vendas e/ou serviços	1.481.152	1.474.636
Custo dos bens e/ou serviços vendidos	(794.932)	(675.711)
Lucro bruto	686.220	798.925
Resultado de equivalência patrimonial	(231.778)	(1.056.096)
Despesas com vendas	(247.559)	(262.161)
Despesas gerais e administrativas	(320.442)	(315.880)
Outras receitas operacionais	164.955	196.978
Outras despesas operacionais	(133.787)	(282.486)
Receitas (despesas) operacionais	(768.611)	(1.719.645)
Lucro (Prejuízo) antes do resultado financeiro e dos tributos	(82.391)	(920.720)
Receitas financeiras	1.951.169	2.778.153
Despesas financeiras	(3.655.345)	(1.541.988)
Resultado financeiro	(1.704.176)	1.236.165
Prejuízo antes das tributações	(1.786.568)	315.445
Imposto de renda e contribuição social		-
Corrente	-	-
Diferido	117.961	(808.056)
Prejuízo/lucro do período	(1.668.607)	(492.611)

Fonte: Demonstrações financeiras e informações gerenciais

- As variações observadas nas despesas de **Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos** referem-se à reversão do imposto de renda e contribuição social de diferenças temporárias diferido ativo, oriundo do efeito da variação cambial sobre os financiamentos e derivativos em moeda estrangeira, em virtude da desvalorização do Dólar estadounidense frente ao Real, já comentados anteriormente.
- Até o momento da elaboração deste relatório preliminar, não obtivemos explicações mais detalhadas da Administração sobre cada um desses efeitos que, conforme demonstrado no quadro ao lado, tomados em conjunto foram bastante relevantes.

Recuperandas Operacionais

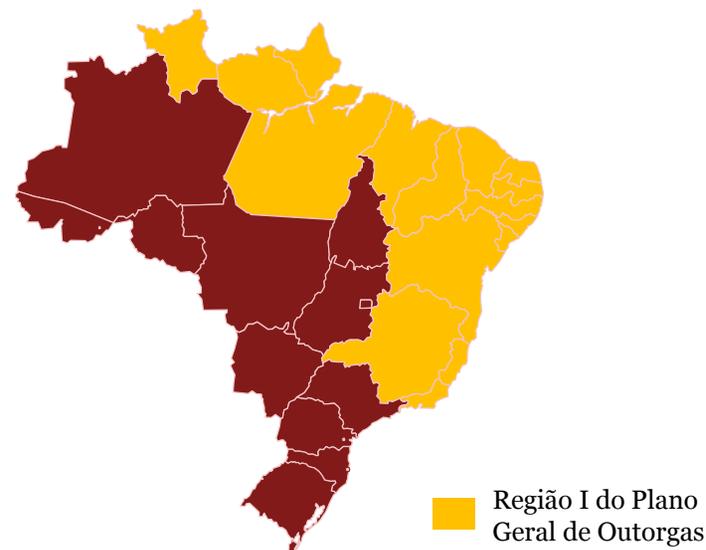
② Telemar Norte Leste S.A.

Breve descrição

- “TNL”, subsidiária integral da Oi S.A, principal prestadora de serviços de telefonia fixa na região I e serviço de LDI (Linha Distância Internacional) em todo o território brasileiro, sediada no centro do Rio de Janeiro, na rua do Lavradio - Centro;
- Sociedade anônima de capital aberto, inscrita sob o CNPJ 33.000.118/0001-79;
- A Companhia tem por objeto a exploração de serviços de telecomunicações e atividades necessárias ou úteis à execução desses serviços, na conformidade das concessões, autorizações e permissões que lhe forem outorgadas.

Outras informações

- As sociedades Oi, TNL e Oi Móvel são as detentoras das concessões e autorizações para exploração dos serviços de telecomunicações, e suas atividades são intrinsecamente ligadas, tanto do ponto de vista operacional como comercial.



Fonte: publicação de órgão competente (Anatel)

Recuperandas Operacionais

2 Telemar Norte Leste S.A.

Balço patrimonial - Ativo		
Em R\$ mil	mar-16	jun-16
Caixa e equivalente de caixa	466.835	383.983
Aplicações financeiras	32.723	11.145
Instrumentos financeiros derivativos	247.624	141.810
Contas a receber	3.607.788	3.687.366
Estoques	65.267	58.894
Tributos correntes a recuperar	535.136	718.240
Outros tributos	-	-
Depósitos e bloqueios judiciais	320.133	341.336
Dividendos e juros sobre o capital próprio	191.376	671.423
Despesas antecipadas	223.986	-
Demais ativos	382.036	576.924
Ativo circulante	6.072.904	6.591.121
Créditos com partes relacionadas	1.413	1.464
Instrumentos financeiros derivativos	885.802	-
Tributos diferidos a recuperar	1.517.437	1.479.549
Outros tributos	415.608	528.702
Depósitos e bloqueios judiciais	3.931.117	3.960.001
Despesas antecipadas	29.151	-
Demais ativos	129.925	143.964
Investimentos	10.335.594	10.915.989
Imobilizado	11.448.807	11.435.638
Intangível	580.831	529.664
Ativo não circulante	29.275.685	28.994.971
Ativo total	35.348.589	35.586.092

Fonte: Demonstrações financeiras e informações gerenciais.

Balço Patrimonial – Ativo circulante e não circulante

Ao lado apresentamos o Balço patrimonial (Ativo) referente aos períodos findos em 31 de março e 30 de junho de 2016 da Telemar Norte Leste S.A., disponibilizado pela Administração.

Trataremos a seguir das principais variações ocorridas no período, apresentando os respectivos esclarecimentos providos pela Administração. Entendemos que a Administração das Recuperandas está envidando esforços para que os próximos relatórios mensais de atividades sejam mais completos e robustos, e para que todas as informações solicitadas para tal sejam entregues no prazo adequado.

- A variação entre o saldo de **instrumentos financeiros derivativos** (Curto e Longo Prazo) decorre da valorização do Real (aproximadamente 9.81% em relação ao Dólar estadunidense e 12.64% em relação ao Euro), além das reversões do portfólio de derivativos que realizaram no período.
- Conforme explicado pela Administração, a variação de R\$ 183 milhões nos **tributos correntes a recuperar** é referente ao aumento do Imposto de Renda Retido na Fonte do ganho relacionado a liquidação de parte relevante dos contratos de derivativos e do ICMS a recuperar, essencialmente, em virtude de reclassificação de contas a receber do Governo do Rio de Janeiro, com base em acordo de compensação com tributos a pagar.

Recuperandas Operacionais

2 Telemar Norte Leste S.A.

Balço patrimonial - Ativo		
Em R\$ mil	mar-16	jun-16
Caixa e equivalente de caixa	466.835	383.983
Aplicações financeiras	32.723	11.145
Instrumentos financeiros derivativos	247.624	141.810
Contas a receber	3.607.788	3.687.366
Estoques	65.267	58.894
Tributos correntes a recuperar	535.136	718.240
Outros tributos	-	-
Depósitos e bloqueios judiciais	320.133	341.336
Dividendos e juros sobre o capital próprio	191.376	671.423
Despesas antecipadas	223.986	-
Demais ativos	382.036	576.924
Ativo circulante	6.072.904	6.591.121
Créditos com partes relacionadas	1.413	1.464
Instrumentos financeiros derivativos	885.802	-
Tributos diferidos a recuperar	1.517.437	1.479.549
Outros tributos	415.608	528.702
Depósitos e bloqueios judiciais	3.931.117	3.960.001
Despesas antecipadas	29.151	-
Demais ativos	129.925	143.964
Investimentos	10.335.594	10.915.989
Imobilizado	11.448.807	11.435.638
Intangível	580.831	529.664
Ativo não circulante	29.275.685	28.994.971
Ativo total	35.348.589	35.586.092

Fonte: Demonstrações financeiras e informações gerenciais.

- O incremento observado na posição de **dividendos e juros sobre capital próprio**, de R\$480 milhões, foi originada pelos dividendos adicionais de empresas subsidiárias da Telemar, que foram registrados no balanço da mesma com base na aprovação da destinação de resultados em AGO das respectivas subsidiárias.
- A conta de **investimentos** obteve um aumento de R\$580 milhões (6% em relação a março de 2016) devido, essencialmente, ao aumento de capital realizado na controlada Serede, em um total de R\$548 milhões.
- De acordo com a Administração, a redução de 9%, observada na rubrica de **intangível**, está relacionada ao menor volume de aquisições de sistemas de processamento de dados entre os dois trimestres.

Recuperandas Operacionais

2 Telemar Norte Leste S.A.

Balanço patrimonial - Passivo e Patrimônio líquido

Em R\$ mil	mar-16	jun-16
Salários, encargos sociais e benefícios	261.503	199.194
Fornecedores	2.091.507	2.233.082
Empréstimos e financiamentos	2.058.856	8.300.198
Instrumentos financeiros derivativos	269.033	2.139
Tributos correntes a recolher	279.064	267.478
Outros tributos	32.450	34.025
Dividendos e juros sobre capital próprio	849.063	849.083
Autorizações e concessões a pagar	14.923	30.598
Programa de refinanciamento fiscal	25.544	31.327
Provisões	289.906	262.729
Demais obrigações	(19.924)	36.055
Passivo circulante	6.151.925	12.245.908
Empréstimos e financiamentos	9.470.784	3.721.033
Instrumentos financeiros derivativos	86.564	-
Outros tributos	332.131	339.367
Autorizações e concessões a pagar	-	-
Programa de refinanciamento fiscal	239.825	229.729
Provisões	1.485.078	1.524.627
Demais obrigações	1.245.401	1.232.679
Passivo não circulante	12.859.783	7.047.435
Capital	11.661.096	11.661.092
Reservas de Capital	1.667.378	1.667.378
Reservas de Lucros	3.626.060	3.626.060
Lucros/Prejuízos Acumulados	(503.347)	(580.233)
Ajustes de Avaliação Patrimonial	15.888	14.143
Outros Resultados Abrangentes	(130.194)	(95.691)
Agio em transações de capital e variações de percentag	-	-
Patrimônio líquido	16.336.881	16.292.749
Passivo total	35.348.589	35.586.092

Fonte: Demonstrações financeiras e informações gerenciais.

Balanço Patrimonial – Passivo e Patrimônio Líquido

Ao lado apresentamos o Balanço patrimonial (Passivo) referente aos meses findos em 31 de março e 30 de junho de 2016 da Telemar Norte Leste S.A., disponibilizado pela Administração.

Trataremos a seguir das principais variações ocorridas no período, apresentando os respectivos esclarecimentos providos pela Administração.

- A redução de 24%, entre Março e Junho de 2016, no saldo da conta de **Salários, encargos sociais e benefícios** a pagar deve-se principalmente ao pagamento da participação dos funcionários nos resultados da Empresa (referente ao exercício anterior).
- O incremento de **Empréstimos e financiamentos** (soma de curto prazo e longo prazo) decorre dos mútuos, principalmente à operação de mútuo com a Oi Móvel S.A. De acordo com a Administração, a empresa não captou novos empréstimos durante o período. Além disto, por motivo do pedido de Recuperação Judicial, todas as dívidas foram reclassificadas para o curto prazo, com exceção do saldo intercompanhias.

Recuperandas Operacionais

2 Telemar Norte Leste S.A.

Balanço patrimonial - Passivo e Patrimônio líquido

Em R\$ mil	mar-16	jun-16
Salários, encargos sociais e benefícios	261.503	199.194
Fornecedores	2.091.507	2.233.082
Empréstimos e financiamentos	2.058.856	8.300.198
Instrumentos financeiros derivativos	269.033	2.139
Tributos correntes a recolher	279.064	267.478
Outros tributos	32.450	34.025
Dividendos e juros sobre capital próprio	849.063	849.083
Autorizações e concessões a pagar	14.923	30.598
Programa de refinanciamento fiscal	25.544	31.327
Provisões	289.906	262.729
Demais obrigações	(19.924)	36.055
Passivo circulante	6.151.925	12.245.908
Empréstimos e financiamentos	9.470.784	3.721.033
Instrumentos financeiros derivativos	86.564	-
Outros tributos	332.131	339.367
Autorizações e concessões a pagar	-	-
Programa de refinanciamento fiscal	239.825	229.729
Provisões	1.485.078	1.524.627
Demais obrigações	1.245.401	1.232.679
Passivo não circulante	12.859.783	7.047.435
Capital	11.661.096	11.661.092
Reservas de Capital	1.667.378	1.667.378
Reservas de Lucros	3.626.060	3.626.060
Lucros/Prejuízos Acumulados	(503.347)	(580.233)
Ajustes de Avaliação Patrimonial	15.888	14.143
Outros Resultados Abrangentes	(130.194)	(95.691)
Agio em transações de capital e variações de percentagem	-	-
Patrimônio líquido	16.336.881	16.292.749
Passivo total	35.348.589	35.586.092

Fonte: Demonstrações financeiras e informações gerenciais.

- As contas de **instrumentos financeiros e derivativos** (curto e longo prazo), sofreram redução significativa entre os dois períodos em análise. Conforme explicado pela Administração, os instrumentos financeiros foram liquidados a partir de abril 2016. Estas reversões foram realizadas dada a expectativa de renegociações das dívidas com os credores, além do então potencial pedido de Recuperação Judicial, o que culminou em vencimento antecipado dos contratos e liquidações dos *swaps*. A administração informou que o saldo restante em aberto de derivativos está incluído na lista de credores.
- O aumento de R\$71 milhões em **demais obrigações** é decorrente, basicamente, do acréscimo de R\$37 milhões em valores a pagar de contrato de rateio de despesas operacionais do Grupo Oi e R\$ 16 milhões relativos à provisão da taxa bienal de concessão a pagar à Anatel, calculada com base na receita líquida da Telemar.

Recuperandas Operacionais

2 Telemar Norte Leste S.A.

Demonstrações do resultado

Em R\$ mil	1T16	2T16
Receitas de vendas e/ou serviços	2.444.960	2.378.824
Custo dos bens e/ou serviços vendidos	(2.073.005)	(1.915.885)
Lucro bruto	371.955	462.939
Resultado de equivalência patrimonial	250.452	456.620
Despesas com vendas	(394.875)	(447.952)
Despesas gerais e administrativas	(322.418)	(298.442)
Outras receitas operacionais	340.432	183.010
Outras despesas operacionais	(220.516)	(154.922)
Receitas (despesas) operacionais	(346.925)	(261.686)
Lucro (Prejuízo) antes do resultado financeiro e dos tributos	25.030	201.253
Receitas financeiras	71.171	75.702
Despesas financeiras	(584.288)	(333.602)
Resultado financeiro	(513.117)	(257.900)
Prejuízo antes das tributações	(488.087)	(56.648)
Imposto de renda e contribuição social		
Corrente	-	(125)
Diferido	(15.260)	(20.114)
Prejuízo/lucro do período	(503.347)	(76.887)

Fonte: Demonstrações financeiras e informações gerenciais.

Demonstração do Resultado do Exercício

Ao lado apresentamos os Demonstrativos de Resultado referentes ao primeiro e segundo trimestres de 2016, disponibilizados pela administração da Recuperanda.

Trataremos a seguir das principais oscilações ocorridas entre os dois trimestres, apresentando os respectivos esclarecimentos providos pela Administração.

- O aumento de 82% no **resultado de equivalência patrimonial** se deve principalmente ao aumento do lucro da Oi Móvel S.A., investida da Telemar Norte Leste S.A. O valor do investimento foi de 100% do lucro de R\$590 milhões da Oi Móvel S.A. (valor acumulado para o segundo trimestre de 2016).
- De acordo com a Administração, a queda de 46% no valor de **outras receitas operacionais** foi devida a uma venda específica de fibra óptica (R\$ 131 milhões), reconhecida no primeiro trimestre de 2016.
- O aumento nas **outras despesas operacionais**, conforme explicado pela Administração, se deve principalmente à reversão de provisão de participação de empregados no resultado, ocasionando uma variação de R\$44 milhões no segundo trimestre.

Recuperandas Operacionais

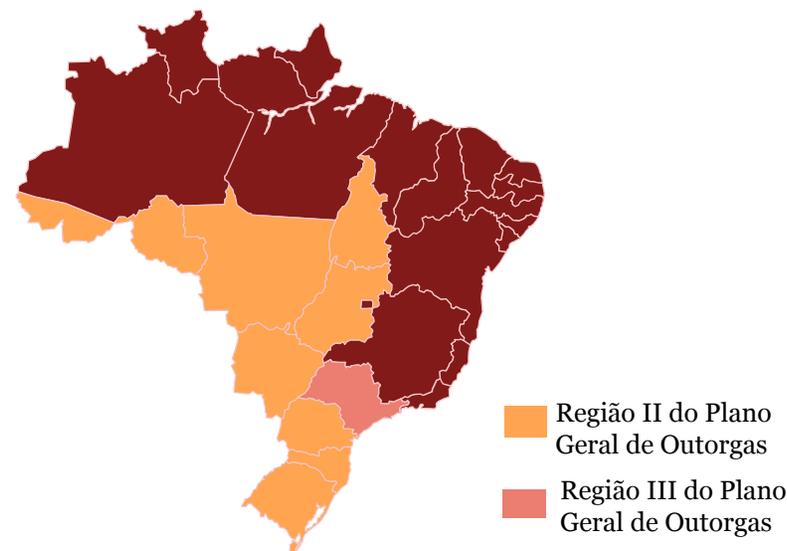
3 Oi Móvel S.A.

Breve descrição

- Oi Móvel S.A é uma controlada indireta da Oi S.A constituída em 10 de dezembro de 2002 com sede no Distrito Federal, setor Comercial Norte, Quadra 3, bloco A, Edifício Estação Telefonica, com principal estabelecimento no Rio de Janeiro;
- Empresa de capital fechado, inscrita sob o CNPJ: 05.423.963/0001-11;
- A subsidiária é uma das principais provedoras de serviços de telefonia móvel celular da região II do Plano Geral de Outorgas.
- Em fevereiro de 2014 a TNL PCS, operadora de telefonia móvel da Região I e III, foi incorporada pela Oi Móvel. A Empresa tornou-se a única operadora a fornecer serviços de telefonia móvel da Oi no Brasil.

Outras informações

- Oi Móvel passou a ser subsidiária da Telemar Norte S.A em 31 de janeiro de 2013 quando a Oi S.A aumentou o capital social na Telemar Norte Leste através de transferência de investimentos, outros ativos e debêntures intercompanhias.
- Através da estrutura física dos cabos e da rede da TNL, a Oi Móvel presta também o serviço de TV a cabo;



Fonte: publicação de órgão competente (Anatel)

Recuperandas Operacionais

3 Oi Móvel S.A.

Balanco patrimonial - Ativo		
Em R\$ mil	mar-16	jun-16
Caixa e equivalente de caixa	387.620	653.894
Aplicações financeiras	64.511	48.824
Contas a receber	2.782.845	2.555.709
Estoques	157.418	172.840
Tributos correntes a recuperar	293.542	314.292
Outros tributos	-	-
Depósitos e bloqueios judiciais	42.163	50.883
Ativo relacionado ao fundo de pensão	473	-
Despesas antecipadas	581.090	-
Demais ativos	340.839	744.838
Ativo circulante	4.650.501	4.541.280
Créditos com partes relacionadas	4.831.815	4.526.702
Aplicações financeiras	108.458	28.777
Tributos diferidos a recuperar	708.260	302.574
Outros tributos	262.030	174.640
Depósitos e bloqueios judiciais	859.235	874.999
Ativo relacionado aos fundos de pensão	3.552	-
Despesas antecipadas	17.440	-
Demais ativos	58.873	68.767
Investimentos	197.169	229.580
Imobilizado	8.089.645	8.090.963
Intangível	2.106.777	2.101.523
Ativo não circulante	17.243.254	16.398.525
Ativo total	21.893.755	20.939.805

Fonte: Demonstrações financeiras e informações gerenciais.

Balanco Patrimonial – Ativo circulante e não circulante

Ao lado apresentamos o Balanco patrimonial (Ativo) referente aos períodos findos em 31 de março e 30 de junho de 2016 da Oi Móvel S.A., disponibilizado pela Administração.

Trataremos a seguir das principais variações ocorridas no período, apresentando os respectivos esclarecimentos providos pela Administração. Entendemos que a Administração das Recuperandas está envidando esforços para que os próximos relatórios mensais de atividades sejam mais completos e robustos, e para que todas as informações solicitadas para tal sejam entregues no prazo adequado.

- De acordo com a Administração, o saldo de **contas a receber** foi impactado negativamente pela variação de R\$245 milhões na conta “a repassar a terceiros”, de natureza credora, que se encontra dentro do grupo de contas. Questionamos a Administração sobre a variação mencionada e a explicação foi inconsistente com os valores apresentados nos balancetes da empresa. Aguardamos novas informações para suportar o movimento observado, que explicaremos no próximo relatório de atividades, caso ainda relevante.
- A redução expressiva na conta de **demais ativos** de curto prazo se refere principalmente a variação de despesas antecipadas, classificada dentro dos demais ativos. O valor de despesas com Fistel (manutenção) reduziu em R\$ 175 milhões durante o período. De acordo com a administração, a redução no trimestre é referente a apropriação do período de três meses ao resultado da despesa Fistel, dado que o pagamento é realizado de forma antecipada em março.

Recuperandas Operacionais

3 Oi Móvel S.A.

Balanco patrimonial - Ativo		
Em R\$ mil	mar-16	jun-16
Caixa e equivalente de caixa	387.620	653.894
Aplicações financeiras	64.511	48.824
Contas a receber	2.782.845	2.555.709
Estoques	157.418	172.840
Tributos correntes a recuperar	293.542	314.292
Outros tributos	-	-
Depósitos e bloqueios judiciais	42.163	50.883
Ativo relacionado ao fundo de pensão	473	-
Despesas antecipadas	581.090	-
Demais ativos	340.839	744.838
Ativo circulante	4.650.501	4.541.280
Créditos com partes relacionadas	4.831.815	4.526.702
Aplicações financeiras	108.458	28.777
Tributos diferidos a recuperar	708.260	302.574
Outros tributos	262.030	174.640
Depósitos e bloqueios judiciais	859.235	874.999
Ativo relacionado aos fundos de pensão	3.552	-
Despesas antecipadas	17.440	-
Demais ativos	58.873	68.767
Investimentos	197.169	229.580
Imobilizado	8.089.645	8.090.963
Intangível	2.106.777	2.101.523
Ativo não circulante	17.243.254	16.398.525
Ativo total	21.893.755	20.939.805

Fonte: Demonstrações financeiras e informações gerenciais.

Balanco Patrimonial – Ativo circulante e não circulante

- As demais variações expressivas do segundo trimestre, referentes aos ativos da Oi Móvel, não foram esclarecidas por comentários da administração até a data de fechamento deste relatório preliminar.

Recuperandas Operacionais

3 Oi Móvel S.A.

Balço patrimonial - Passivo e Patrimônio líquido

Em R\$ mil	mar-16	jun-16
Salários, encargos sociais e benefícios	60.452	36.115
Fornecedores	3.211.856	3.183.248
Empréstimos e financiamentos	268.369	1.146.025
Tributos correntes a recolher	320.875	373.077
Outros tributos	31.941	-
Dividendos e juros sobre capital próprio	90	90
Autorizações e concessões a pagar	953.103	16.769
Programa de refinanciamento fiscal	3.721	3.757
Provisões	103.589	105.683
Provisões para fundos de pensão	233	-
Demais obrigações	1.040.602	1.331.365
Passivo circulante	5.994.831	6.196.129
Empréstimos e financiamentos	7.266.141	5.664.416
Outros tributos	480.385	491.332
Autorizações e concessões a pagar	7.005	7.298
Programa de refinanciamento fiscal	27.824	27.554
Provisões	132.481	154.675
Provisões para fundos de pensão	29	29
Demais obrigações	86.104	65.475
Passivo não circulante	7.999.969	6.410.779
Patrimônio líquido	7.898.955	8.332.897
Passivo total	21.893.755	20.939.805

Fonte: Demonstrações financeiras e informações gerenciais.

Balço Patrimonial – Passivo e Patrimônio líquido

Ao lado apresentamos o Balço patrimonial (Passivo) referente aos períodos findos em 31 de março e 30 de junho de 2016 da Oi Móvel S.A., disponibilizado pela Administração.

Trataremos a seguir das principais variações ocorridas no período, apresentando os respectivos esclarecimentos providos pela Administração.

- A redução de 40% em **salários, encargos sociais e benefícios**, deve-se principalmente ao pagamento da participação dos funcionários nos resultados da empresa. Durante o segundo trimestre houve pagamento do exercício anterior, além de estorno de provisões.
- Com relação aos **empréstimos e financiamentos**, observa-se que o mútuo da Oi Móvel com a Oi Coop, denominado em moeda estrangeira, foi beneficiado pela valorização do Real frente ao Euro no segundo trimestre, o que causou a redução do saldo entre os dois trimestres. Além disso, conforme mencionado pela Administração, a reclassificação dos valores de empréstimos de longo prazo para o curto prazo, causada pela entrada no processo de recuperação judicial, também ajuda a explicar a variação observada na conta.
- A redução no saldo das **autorizações e concessões a pagar** durante o período, de R\$936 milhões, foi gerada pela liquidação da licença móvel devida à Anatel.
- O valor das **demais obrigações** de longo prazo, foi reduzido em 24% durante o período e, conforme explicado pela Administração, a principal variação refere-se à regularização de pendências relativas a pagamentos em duplicidade de clientes (contas telefônicas).

Recuperandas Operacionais

3 Oi Móvel S.A.

Demonstrações do resultado

Em R\$ mil	1T16	2T16
Receitas de vendas e/ou serviços	2.585.623	2.416.537
Custo dos bens e/ou serviços vendidos	(1.691.324)	(1.663.096)
Lucro bruto	894.299	753.442
Resultado de equivalência patrimonial	(33.110)	(43.188)
Despesas com vendas	(416.261)	(382.067)
Despesas gerais e administrativas	(211.390)	(214.734)
Outras receitas operacionais	48.019	43.783
Outras despesas operacionais	(166.899)	(146.585)
Receitas (despesas) operacionais	(779.641)	(742.792)
Lucro (Prejuízo) antes do resultado financeiro e dos tributos	114.658	10.650
Receitas financeiras	258.277	1.096.740
Despesas financeiras	(142.184)	(282.798)
Resultado financeiro	116.093	813.942
Prejuízo antes das tributações	230.751	824.592
Imposto de renda e contribuição social		
Corrente	-	15.038
Diferido	(74.598)	(405.686)
Prejuízo/lucro do período	156.153	433.943

Fonte: Demonstrações financeiras e informações gerenciais.

Demonstração do Resultado do Exercício

Ao lado apresentamos os Demonstrativos de Resultado referentes ao primeiro e segundo trimestres de 2016, disponibilizados pela administração da Recuperanda.

Trataremos a seguir das principais oscilações ocorridas entre os dois trimestres, apresentando os respectivos esclarecimentos providos pela Administração.

- O **resultado de equivalência patrimonial** teve um impacto negativo de R\$24 milhões, entre março e junho de 2016, principalmente pelo reconhecimento da perda no investimento que a Oi Móvel detinha indiretamente na Paggo Soluções, através de seu controle sob a Paggo Empreendimentos S.A. (Holding). O investimento equivalia a 50% das ações da investida, estando o restante das ações detidas pela Cielopar Participações Ltda.
- A principal variação entre os resultados trimestrais da Oi Móvel S.A. refere-se ao **resultado financeiro**, um aumento de R\$838 milhões e R\$141 milhões nas receitas e nas despesas financeiras, respectivamente. Na página seguinte, tecemos comentários sobre essas variações.

Recuperandas Operacionais

3 Oi Móvel S.A.

Demonstrações do resultado

Em R\$ mil	1T16	2T16
Receitas de vendas e/ou serviços	2.585.623	2.416.537
Custo dos bens e/ou serviços vendidos	(1.691.324)	(1.663.096)
Lucro bruto	894.299	753.442
Resultado de equivalência patrimonial	(33.110)	(43.188)
Despesas com vendas	(416.261)	(382.067)
Despesas gerais e administrativas	(211.390)	(214.734)
Outras receitas operacionais	48.019	43.783
Outras despesas operacionais	(166.899)	(146.585)
Receitas (despesas) operacionais	(779.641)	(742.792)
Lucro (Prejuízo) antes do resultado financeiro e dos tributos	114.658	10.650
Receitas financeiras	258.277	1.096.740
Despesas financeiras	(142.184)	(282.798)
Resultado financeiro	116.093	813.942
Prejuízo antes das tributações	230.751	824.592
Imposto de renda e contribuição social		
Corrente	-	15.038
Diferido	(74.598)	(405.686)
Prejuízo/lucro do período	156.153	433.943

Fonte: Demonstrações financeiras e informações gerenciais.

- A **receita financeira** foi impactada positivamente principalmente por:
 - Provisionamento de juros mensal das debêntures emitidas pela Oi S.A. e adquiridas pela Oi Móvel S.A.
 - Apuração de ganho financeiro em decorrência de quitação de dívida com deságio.
- A **despesa financeira** foi impactada positivamente principalmente pela variação cambial sobre os mútuos de passivos com empresas ligadas. A valorização do Real frente ao Dólar estadunidense e ao Euro durante o segundo semestre “beneficiou” a dívida em R\$712 milhões.



Recuperandas não Operacionais

O objetivo desta seção é apresentar as principais variações patrimoniais e dos resultados obtidos pelas Recuperandas não operacionais no período, evidenciando as causas relacionadas. As Empresas não operacionais que são objeto da Recuperação Judicial são:

- 4 Portugal Telecom Internacional Finance B.V.**
- 5 Oi Brasil Holdings Coöperatief U.A.**
- 6 COPART 4 Participações S.A.**
- 7 COPART 5 Participações S.A.**

Recuperandas não Operacionais

4 Portugal Telecom Internacional Finance B.V. (PTIF)

- A Portugal Telecom Internacional Finance B.V. (“PTIF”) é uma entidade jurídica de direito privado constituída de acordo com as Leis da Holanda, com sede em Amsterdam. No entanto, seu principal estabelecimento está localizado na cidade do Rio de Janeiro;
- A entidade PTIF não exerce atividade operacional e sua atuação envolve atividades de holding e financiamento, com o objetivo de captar recursos no mercado internacional, sendo estes destinados às operações do Grupo Oi no Brasil.
- Em abril de 2014, a PTIF passou a ser subsidiária indireta da Oi S.A. (Grupo Oi), a partir da combinação de negócios entre Oi e Pharol SGPS S.A. (antiga Portugal Telecom, SGPS, S.A.). A Oi realizou um aumento de capital, o qual foi parcialmente integralizado através de cessão por parte da Pharol de todas as ações emitidas pela PT Portugal SGPS, S.A.. Até então a PTIF era controlada da PT Portugal e suas atividades de financiamento eram destinadas a atender a sua controladora.
- Em junho de 2015, a Oi concordou em vender todas as ações da PT Portugal à Altice Portugal S.A.. Entre as condições sob o Contrato de Compra de ações estava a liberação da PT Portugal das suas obrigações sob notas de EUR 400 milhões com a Portugal Telecom Internacional Finance B.V.. Após a conclusão do processo de venda, a PTIF passou a ser subsidiária integral da Oi S.A.
- A PTIF emitiu no mercado internacional diversos títulos de dívida (*bonds*) dos quais a controladora Oi S.A. figura como garantidora. Em 20 de junho de 2016, a dívida da PTIF decorrente destes *bonds* era equivalente a R\$ 16.939 milhões, constituindo individualmente o passivo mais relevante do Grupo Oi.

Recuperandas não Operacionais

4 Portugal Telecom Internacional Finance B.V. (PTIF)

Balanco Patrimonial Em R\$ mil	mar/16	jun-16
Caixa e equivalentes de caixa	13.563	27.183
Tributos Correntes a Recuperar	12.998	23.961
Créditos com Partes Relacionadas	-	1.757.672
Outros investimentos	-	262.898
Outros Ativos Circulantes	133.809	148.991
Ativo circulante	160.370	2.220.705
Créditos com Partes Relacionadas	15.695.316	11.681.778
Outros Ativos Não Circulantes	8.271	-
Investimentos	141.560	-
Ativo não circulante	15.845.147	11.681.778
Ativo total	16.005.517	13.902.483
Fornecedores	(1.072)	1.342
Em empréstimos e Financiamentos	2.985.291	13.870.478
Obrigações Sociais e Trabalhistas	-	85
Obrigações Fiscais	-	10.186
Outras Obrigações	39.431	133
Passivo circulante	3.023.650	13.882.224
Em empréstimos e Financiamentos	13.110.318	-
Passivo não circulante	13.110.318	-
Capital Social Realizado	85	74
Reservas de Capital	3.048.899	2.663.453
Lucros/Prejuízos Acumulados	(3.177.435)	(2.643.268)
Patrimônio líquido	(128.451)	20.259
Passivo total	16.005.517	13.902.483

Fonte: Demonstrações financeiras e informações gerenciais.

Balanco Patrimonial

Ao lado apresentamos o Balanço patrimonial referente aos períodos findos em 31 de março e 30 de junho de 2016 da PTIF, disponibilizado pela Administração.

Trataremos a seguir das principais variações ocorridas no período, apresentando os respectivos esclarecimentos providos pela Administração. Entendemos que a Administração das Recuperandas está envidando esforços para que os próximos relatórios mensais de atividades sejam mais completos e robustos, e para que todas as informações solicitadas para tal sejam entregues no prazo adequado.

- As rubricas mais significativas no Balanço Patrimonial da Recuperanda são “**Créditos com Partes Relacionadas**” e “**Empréstimos e financiamentos**”. Conforme mencionado anteriormente, a Administração efetuou a reclassificação de todos os empréstimos, com exceção das operações intercompanhias, para o curto prazo quando a empresa entrou em recuperação judicial. Juntamente com o efeito da apreciação do Real frente ao Euro e ao Dólar estadunidense, isto explica majoritariamente as variações observadas.

Recuperandas não Operacionais

4 Portugal Telecom Internacional Finance B.V. (PTIF)

Demonstrações do resultado

Em R\$ mil	1T16	2T16
Receitas de vendas e/ou serviços	-	-
Custo dos bens e/ou serviços vendidos	-	-
Lucro bruto	-	-
Resultado de equivalência patrimonial	-	-
Despesas com vendas	-	-
Despesas gerais e administrativas	(625)	(1.167)
Outras receitas operacionais	-	-
Outras despesas operacionais	(178.379)	176.445
Receitas (despesas) operacionais	(179.004)	175.278
Lucro (Prejuízo) antes do resultado financeiro e dos tributos	(179.004)	175.278
Receitas financeiras	371.341	44.958
Despesas financeiras	(384.060)	(52.654)
Resultado financeiro	(12.719)	(7.696)
Prejuízo antes das tributações	(191.723)	167.582
Imposto de renda e contribuição social		
Corrente	(4.682)	(5.294)
Diferido	-	-
Prejuízo/lucro do período	(196.405)	162.288

Fonte: Demonstrações financeiras e informações gerenciais.

Demonstração do Resultado do Exercício

Ao lado apresentamos os Demonstrativos de Resultado referentes ao primeiro e segundo trimestres de 2016, disponibilizados pela administração da Recuperanda.

Trataremos a seguir das principais oscilações ocorridas entre os dois trimestres, apresentando os respectivos esclarecimentos providos pela Administração.

- O aumento observado nas **Despesas gerais e administrativas** deve-se ao reconhecimento da remuneração paga à Diretora Cristina Mocellin, nomeada no final do primeiro trimestre de 2016, se refletindo em maior impacto no segundo trimestre de 2016.
- As **Outras despesas operacionais** são compostas principalmente pela variação do *fair value* da cotação das ações da Oi S.A.. No primeiro trimestre de 2016 as ações sofreram forte desvalorização, o que gerou uma perda relevante que foi revertida no segundo trimestre.

Recuperandas não Operacionais

5 Oi Brasil Holdings Coöperatief U.A.

- A Oi Brasil Holding Coöperatief U.A. (“Oi Coop”) é uma entidade jurídica de direito privado constituída de acordo com as Leis Holandesas no dia 20 de abril de 2011;
- A Oi Coop é sediada em Amsterdam, no entanto, seu principal estabelecimento está localizado na cidade do Rio de Janeiro;
- A entidade é subsidiária integral da Oi S.A., e sua principal atividade é a de holding e financiamento, através da captação de recursos no mercado internacional, sendo estes destinados às operações do Grupo Oi no Brasil;
- Ao final de 2015, a empresa não possuía qualquer funcionário. Somente teve dois diretores executivos, que não receberam qualquer remuneração pela Oi Coop durante o último exercício fiscal;
- Assim como a PTIF, a Oi Coop emitiu no mercado internacional diversos títulos de dívida dos quais a controladora Oi figura como garantidora. Em 20 de junho de 2016, a obrigação decorrente destes títulos de dívidas era equivalente a R\$ 2.629 milhões em *bonds* europeus e R\$ 5.788 milhões em *bonds* americanos.
- A empresa não atua em atividades operacionais, sendo a continuação da sociedade dependente do suporte contínuo de sua controladora Oi S.A.

Recuperandas não Operacionais

5 Oi Brasil Holdings Coöperatief U.A.

Balanco Patrimonial		
Em R\$ mil	mar-16	jun-16
Caixa e equivalentes de caixa	15.462	16.373
Demais ativos	77.334	273.380
Ativo circulante	92.796	289.753
Créditos com Partes Relacionadas	22.694.796	19.588.447
Ativo não circulante	22.694.796	19.588.447
Ativo total	22.787.592	19.878.200
Em empréstimos e financiamentos	137.038	8.736.745
Outras Obrigações	(15.992)	-
Passivo circulante	121.046	8.736.745
Em empréstimos e Financiamentos	23.210.042	11.681.778
Outras Obrigações	15.127	13.215
Passivo não circulante	23.225.169	11.694.993
Capital social realizado	73	64
Lucros/prejuízos acumulados	(558.696)	(553.602)
Patrimônio líquido	(558.623)	(553.538)
Passivo total	22.787.592	19.878.200

Fonte: Demonstrações financeiras e informações gerenciais.

Balanco Patrimonial

Ao lado apresentamos o Balanço patrimonial (Ativo) referente aos períodos findos em 31 de março e 30 de junho de 2016 da Oi Coop, disponibilizado pela Administração.

Trataremos a seguir das principais variações ocorridas no período, apresentando os respectivos esclarecimentos providos pela Administração. Entendemos que a Administração das Recuperandas está envidando esforços para que os próximos relatórios mensais de atividades sejam mais completos e robustos, e para que todas as informações solicitadas para tal sejam entregues no prazo adequado.

- A rubrica de **Créditos com partes relacionadas** é composta por mútuos com a Oi S.A. (R\$14.092 milhões) e com a Oi Móvel (R\$5.496 milhões). A redução observada entre março e junho de 2016 é reflexo da variação cambial no período.
- O principal componente do passivo da Recuperanda são os **Empréstimos e financiamentos**. Esses saldos são denominados em moeda estrangeira e deste modo estão expostos a variações cambiais. A variação de aproximadamente 13% na rubrica “Empréstimos e financiamentos” deve-se ao impacto positivo da valorização do Real frente ao Euro no trimestre (aproximadamente 13%).

Recuperandas não Operacionais

5 Oi Brasil Holdings Coöperatief U.A.

Demonstrações do resultado

Em R\$ mil	1T16	2T16
Receitas de vendas e/ou serviços	-	-
Custo dos bens e/ou serviços vendidos	-	-
Lucro bruto	-	-
Resultado de equivalência patrimonial	-	-
Despesas com vendas	-	-
Despesas gerais e administrativas	(418)	(705)
Outras receitas operacionais	-	-
Outras despesas operacionais	-	-
Receitas (despesas) operacionais	(418)	(705)
Lucro (Prejuízo) antes do resultado financeiro e dos tributos	(418)	(705)
Receitas financeiras	287.888	223.334
Despesas financeiras	(429.231)	(291.978)
Resultado financeiro	(141.343)	(68.644)
Prejuízo antes das tributações	(141.761)	(69.349)
Imposto de renda e contribuição social		
Corrente	-	(1.481)
Diferido	-	-
Prejuízo/lucro do período	(141.761)	(70.830)

Fonte: Demonstrações financeiras e informações gerenciais.

Demonstração do Resultado do Exercício

Ao lado apresentamos os Demonstrativos de Resultados referentes ao primeiro e segundo trimestres de 2016, disponibilizado pela administração da Recuperanda.

Trataremos a seguir das principais oscilações ocorridas entre os dois trimestres, apresentando os respectivos esclarecimentos providos pela Administração. Entendemos que a Administração das Recuperandas está envidando esforços para que os próximos relatórios mensais de atividades sejam mais completos e robustos, e para que todas as informações solicitadas para tal sejam entregues no prazo adequado.

- Segundo a Administração, os valores pagos ao Diretor e despesas jurídicas com assessores legais na Holanda são reconhecidos na conta “**Despesas gerais e administrativas**”. A variação de aproximadamente 70% nesta rubrica, deve-se à nomeação do Diretor Arthur Lavatori, no final do primeiro trimestre de 2016, o que gerou maior impacto no segundo trimestre de 2016.
- A redução observada nas **Receitas Financeiras e Despesas financeiras** decorre principalmente ao efeito de variação cambial sobre a dívida (valorização do Real), além de uma redução dos juros da dívida, também sob efeito cambial, quando comparados ao primeiro trimestre.

Recuperandas não Operacionais

6 “Copart 4” Participações S.A.

Demonstrações do resultado

Em R\$ mil	1T16	2T16
Receitas de vendas e/ou serviços	49.817	49.817
Custo dos bens e/ou serviços vendidos	(5.322)	(5.254)
Lucro bruto	44.495	44.563
Resultado de equivalência patrimonial	-	-
Despesas com vendas	(150)	(190)
Despesas gerais e administrativas	-	-
Outras receitas operacionais	-	-
Outras despesas operacionais	(1.568)	(1.711)
Receitas (despesas) operacionais	(1.718)	(1.901)
Lucro (Prejuízo) antes do resultado financeiro e dos tributos	42.777	42.662
Receitas financeiras	32.962	34.641
Despesas financeiras	(51.419)	(37.758)
Resultado financeiro	(18.457)	(3.117)
Prejuízo antes das tributações	24.320	39.545
Imposto de renda e contribuição social		
Corrente	(8.153)	(13.297)
Diferido	-	-
Prejuízo/lucro do período	16.167	26.248

Fonte: Demonstrações financeiras e informações gerenciais.

Demonstração do Resultado do Exercício

- Como pode ser observado no quadro acima, a variação mais significativa ocorre na rubrica “**Despesas financeiras**”. As despesas financeiras da Copart 4 referem-se ao CRI – Certificados de Recebíveis Imobiliários, cujo indexador é o IPCA. Segundo a Administração, utiliza-se para a atualização das despesas do mês, o último IPCA disponível. No 2T16 utilizou-se o IPCA de fevereiro a abril, que acumulou 1,95% no período; no 1T16 utilizou-se o indexador de novembro de 2015 a janeiro de 2016, que acumulou 3,27% no período. A redução deste indexador de um trimestre para o outro foi responsável pela redução das despesas financeiras em aproximadamente R\$13.661mil.

Contexto operacional

- A Copart 4 foi criada em 18 de junho de 2010 e tem como objeto social a gestão e Administração da propriedade imobiliária (veículo financeiro), estando localizadas na Rua Teodoro da Silva nº701/709B, 4º andar, Vila Isabel, e inscrita no CNPJ 12.253.691/0001-14.
- Em 11 de fevereiro de 2016 o Sr. Flávio Nicolay Guimarães e o Sr. Marco Noyce Schroeder foram eleitos pelo Conselho de Administração para os cargos de Diretor Presidente e Diretor Financeiro, respectivamente;
- Junto com a Copart 5, as duas Empresas são proprietárias de alguns dos principais imóveis locados para o Grupo Oi no Rio de Janeiro.

Recuperandas não Operacionais

6 Copart 4 Participações S.A.

A seguir, apresentamos o Balanço Patrimonial referente aos meses de março de 2016 e junho de 2016 da recuperanda Copart 4 Participações S.A., disponibilizado pela Administração.

Balanço patrimonial - Ativo			Balanço patrimonial - Passivo e Patrimônio líquido		
Em R\$ mil	mar-16	jun-16	Em R\$ mil	mar-16	jun-16
Caixa e equivalente de caixa	34.028	11.517	Salários, encargos sociais e benefícios	51	48
Aplicações financeiras	5.724	13.678	Fornecedores	54	54
Contas a receber	136.922	191.816	Empréstimos e financiamentos	125.007	1.004.851
Tributos correntes a recuperar	112	424	Tributos correntes a recolher	10.401	15.587
Despesas antecipadas	5.619	-	Outros tributos	17	-
Demais ativos	9.913	14.066	Dividendos e juros sobre capital próprio	8.015	51.917
Empréstimos a receber	109.561	143.183	Demais obrigações	6.677	7.268
Ativo circulante	301.879	374.684	Passivo circulante	150.222	1.079.725
Créditos com partes relacionadas	861.813	861.817	Empréstimos e financiamentos	844.283	-
Depósitos e bloqueios judiciais	46	46	Passivo não circulante	844.283	-
Investimentos	208.423	203.178	Capital	301.935	301.935
Ativo não circulante	1.070.282	1.065.041	Reservas de Lucros	59.553	15.650
			Lucros/Prejuízos Acumulados	16.167	42.415
			Patrimônio líquido	377.655	360.000
Ativo total	1.372.160	1.439.725	Passivo total	1.372.160	1.439.725

Fonte: Demonstrações financeiras e informações gerenciais.

- A rubrica “**Créditos com partes relacionadas**” refere-se ao valor do principal das debêntures adquiridas pela Recuperanda.
- A variação de aproximadamente R\$43.903 mil na rubrica “**Dividendos e juros sobre capital próprio**” deve-se ao reconhecimento dos dividendos adicionais aprovados no dia 30 de abril de 2016 em Assembleia Geral Ordinária (AGO).
- Conforme mencionado pela Administração, todos os “**Empréstimos e financiamentos**”, com exceção das operações intercompanhias, foram reclassificados para o curto prazo quando as Recuperandas tiveram seu pedido de recuperação judicial deferido.

Recuperandas não Operacionais

7 “Copart 5” Participações S.A.

Demonstrações do resultado

Em R\$ mil	1T16	2T16
Receitas de vendas e/ou serviços	23.699	23.699
Custo dos bens e/ou serviços vendidos	(1.685)	(1.646)
Lucro bruto	22.014	22.053
Resultado de equivalência patrimonial	-	-
Despesas com vendas	(83)	(103)
Despesas gerais e administrativas	(30)	(9)
Outras receitas operacionais	-	-
Outras despesas operacionais	-	-
Receitas (despesas) operacionais	(113)	(112)
Lucro (Prejuízo) antes do resultado financeiro e dos tributos	21.901	21.941
Receitas financeiras	16.530	17.359
Despesas financeiras	(24.509)	(18.005)
Resultado financeiro	(7.979)	(646)
Prejuízo antes das tributações	13.922	21.296
Imposto de renda e contribuição social		
Corrente	(4.665)	(7.157)
Diferido	-	-
Prejuízo/lucro do período	9.257	14.139

Fonte: Demonstrações financeiras e informações gerenciais.

Contexto operacional

- A recuperanda foi criada junto com a Copart 4, em 18 de junho de 2010 com o mesmo objeto social de gestão e administração da propriedade imobiliária (veículo financeiro), estando localizada na Rua Siqueira Campo n° 37, 2° andar, Copacabana, e inscrita sob o CNPJ 12.278.083/0001-64.
- Conforme mencionado anteriormente, a Empresa é proprietária dos principais imóveis locados para o Grupo Oi.

Demonstração do Resultado do Exercício

- Apresentamos ao lado os Demonstrativos de Resultados da Copart 5 referente ao primeiro e segundo trimestre de 2016 disponibilizado pela Recuperanda.
- A maior variação entre os dois trimestres também encontra-se nas “**Despesas financeiras**”. As despesas financeiras da Copart 5 são tratadas igualmente à da Copart 4, e conforme explicado anteriormente, utiliza-se para a atualização das despesas do mês, o último IPCA disponível, cujo valor acumulado no período de fevereiro a abril foi menor do que o valor usado no primeiro trimestre. Tal redução no IPCA foi a principal responsável pela variação negativa de R\$6.504mil na Copart 5.

Recuperandas não Operacionais

7 Copart 5 Participações S.A.

A seguir, apresentamos o Balanço Patrimonial referente aos meses de março de 2016 e junho de 2016 da recuperanda Copart 5 Participações S.A., disponibilizado pela Administração.

Balanço patrimonial - Ativo			Balanço patrimonial - Passivo e Patrimônio líquido		
Em R\$ mil	mar-16	jun-16	Em R\$ mil	mar-16	jun-16
Caixa e equivalente de caixa	43.595	10.959	Salários, encargos sociais e benefícios	3	1
Aplicações financeiras	1.462	27.058	Fornecedores	2	2
Contas a receber	65.137	91.252	Empréstimos e financiamentos	59.421	477.648
Tributos correntes a recuperar	57	459	Tributos correntes a recolher	5.749	8.245
Demais ativos	61	62	Dividendos e juros sobre capital próprio	33.313	57.104
Empréstimos a receber	52.133	68.131	Demais obrigações	3.978	4.278
Ativo circulante	162.445	197.921	Passivo circulante	102.466	547.278
Créditos com partes relacionadas	410.171	410.177	Empréstimos e financiamentos	401.323	-
Depósitos e bloqueios judiciais	48	48	Passivo não circulante	401.323	-
Demais ativos	2.866	2.866	Capital	85.479	85.479
Investimentos	54.951	53.304	Reservas de Lucros	31.955	8.164
			Lucros/Prejuízos Acumulados	9.257	23.395
Ativo não circulante	468.036	466.395	Patrimônio líquido	126.691	117.038
Ativo total	630.480	664.316	Passivo total	630.480	664.316

Fonte: Demonstrações financeiras e informações gerenciais.

- A rubrica “**Créditos com partes relacionadas**” refere-se ao valor do principal das debêntures adquiridas pela Recuperanda.
- A variação de aproximadamente R\$23.791 mil na rubrica “**Dividendos e juros sobre capital próprio**” deve-se ao reconhecimento dos dividendos adicionais aprovados no dia 30 de abril de 2016 em Assembleia Geral Ordinária (AGO).
- Conforme mencionado pela Administração, todos os “**Empréstimos e financiamentos**”, com exceção das operações intercompanhias, foram reclassificados para o curto prazo quando as Recuperandas tiveram seu pedido de recuperação judicial deferido.



Movimentações recentes

O fluxo de caixa sumarizado das Recuperandas, demonstrando os principais recebimentos e pagamentos efetuados entre 21 e 30 de junho de 2016 está em preparação pela administração das Recuperandas

De forma que se possa compreender quais foram as principais movimentações ocorridas nas disponibilidades das Recuperandas entre a data do pedido de Recuperação Judicial (20 de junho de 2016) e o fechamento das últimas Informações Financeiras Trimestrais destas (com base no ITR de 30 de junho de 2016), solicitamos à administração do Grupo Oi um demonstrativo sumário de fluxo de caixa, pelo método direto, indicando a posição inicial das disponibilidades (fechamento do dia 20 de junho de 2016), os principais recebimentos (por exemplo, a realização de contas a receber) e os principais pagamentos efetuados (por exemplo, a fornecedores, ao pessoal, entre outros), conciliando com a posição das disponibilidades ao final deste período de 10 dias.

Solicitamos que os principais movimentos fossem comentados quanto à sua natureza e devidamente explicados pela Administração à luz do próprio pedido de recuperação judicial, de forma que pudéssemos compreendê-los e eventualmente avaliá-los ou questioná-los junto à Administração das Recuperandas.

Até o fechamento deste relatório preliminar, as informações solicitadas permanecem pendentes de recebimento. Após recebermos as informações e efetuarmos as nossas análises e discussões junto à Administração, poderemos comentar sobre esses movimentos de caixa, bem como aqueles ocorridos entre 30 de junho de 2016 e a data das informações financeiras mais recentes a serem analisadas no próximo Relatório Mensal de Acompanhamento (RMA).



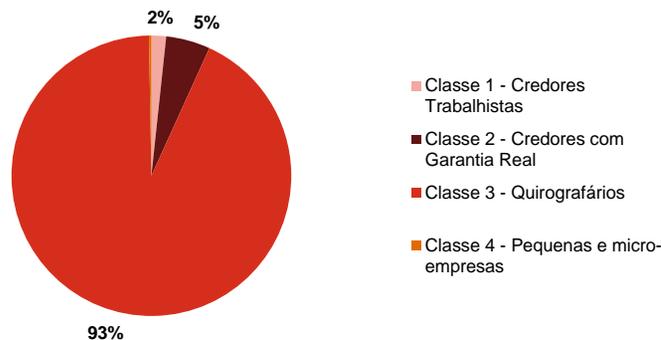
Lista de Credores

Lista de Credores

R\$ m	jun/16	AV
Classe 1 - Credores Trabalhistas	1.105	2%
Classe 2 - Credores com Garantia Real	3.327	5%
Classe 3 - Quirografários	60.533	93%
Classe 4 - Pequenas e micro-empresas	184	0%
Total de credores - Petição RJ	65.149	100%

Fonte: Composição "160713_Creditors list July_v37_Detalhamento"

Posição de credores - RJ Oi



Fonte: Apresentação para Administrador Judicial

- Com base em seus controles e sistemas internos, a Administração da Oi levantou e consolidou uma listagem de todos os títulos que, no entendimento da Administração, devem compor a base de credores no momento do pedido de recuperação judicial (20 de junho de 2016). Tal relação foi juntada aos autos do pedido deferido em 29 de junho de 2016 e posteriormente tal relação foi retificada pelas Recuperandas.
- Solicitamos à Administração do Grupo Oi as composições de cada classe de credores inclusos nesta listagem, de forma a procedermos certos testes com vistas a avaliarmos a integridade das bases de dados utilizadas, os critérios eventualmente utilizados pela Administração para inclusão ou não de títulos na lista de credores e obtermos maior compreensão sobre o universo de credores que poderão ser habilitados durante o processo de recuperação que ora se inicia.
- A composição ao lado compreende a lista de credores classificadas em: Classe 1 (credores trabalhistas), Classe 2 (credores com garantia real), Classe 3 (credores quirografários) e Classe 4 (pequenas empresas e empresas de pequeno porte). Nesta, a conversão de parcelas em moeda estrangeira para Real considera a taxa "PTAX" de 20/06.
- Há um trabalho em andamento, conduzido pela Administração em conjunto com o AJ, cujo foco é a compreensão sobre a consistência da base de credores e também a avaliação pelo AJ dos critérios adotados pela Administração para inclusão ou não de credores e para o cálculo dos respectivos valores na lista. Nos próximos relatórios, informaremos com mais detalhes o andamento deste trabalho para conhecimento de Vossa Excelência.

Lista de Credores aberta por “Áreas”, conforme classificação da Administração das Recuperandas

Credores por Área	Quantidade de credores	R\$ milhões
Jurídico - Processos trabalhistas	5.007	483
Honorários advocatícios	191	88
Fundo de Pensão - Fundação Atlântico de Seguridade Social	1	534
Fornecedores - CAP - Advogados*	6	1
Classe 1 - Credores Trabalhistas	5.205	1.105
BNDES	1	3.327
Classe 2 - Credores com Garantia Real	1	3.327
Financeiro	19	46.105
Regulatório - Anatel	1	11.092
Jurídico - Processos Cíveis PEX	43.432	1.373
Jurídico - Demais processos	14.256	355
Fornecedores - CAP - Terceiros*	746	1.366
Fornecedores - CAP - Intercompany*	78	238
Honorários advocatícios	37	4
Classe 3 - Quirografários	58.569	60.533
Jurídico - Processos Cíveis PEX	1.909	113
Jurídico - Demais Processos	60	8
Fornecedores - CAP - Fornecedores*	1.105	63
Classe 4 - Pequenas empresas e empresas de pequeno porte	3.074	184
Total de credores	66.849	65.149

Fonte: Composição "160713_Creditors list July_v37_Detalhamento"

* CAP: Contas a Pagar

Lista de Credores quirografários relacionados a operações entre empresas do Grupo Oi, inclusas ou não no âmbito da RJ

Credores - Intercompany	R\$ milhões
Oi Brasil Holdings Coöperatief U.A.	21.205
Portugal Telecom International Finance B.V.	14.598
Oi Móvel S.A.	4.506
Oi S.A.	2.659
Copart 4	1.001
Copart 5	476
Telemar Norte Leste S.A.	0
Recuperandas	44.445
Portugal Telecom Participações SGPS	453
Brasil Telecom Comunicação e Multimídia	8
Oi Internet S.A.	0
Outras empresas do grupo	461
Intercompany - mútuos	44.906

Fonte: Composição "160713_Creditors list July_v37_Detalhamento"

- Observamos dentre a composição da lista de credores, mais precisamente na área de Quirografários, uma série de saldos classificados como “Intercompanhias” que não foram inclusos na Petição Inicial, mas estão relacionados a valores devidos a Outras empresas do Grupo Oi, não incluídas no pedido de Recuperação Judicial.
- Conforme demonstra o quadro ao lado, são reportados R\$461 milhões em saldo líquido de mútuos (passivo) das Recuperandas para com outras empresas do Grupo Oi.
- Com relação aos valores “intra-grupo”, que aparentemente resultam no valor de R\$44,5 bilhões na tabela ao lado, estes em princípio teriam contrapartidas de valor idêntico no ativo das respectivas contrapartes, isto é, o que é reconhecido como a pagar em uma das Recuperandas é reconhecido em igual valor como recebível em outra Recuperanda.
- Solicitamos à administração a abertura detalhada e explicações sobre todos os valores em aberto entre empresas do Grupo Oi, sejam eles de natureza financeira (mútuos) ou comercial (contas a pagar / a receber entre empresas ligadas), sejam “intra-grupo” (reconhecidos entre as 7 Recuperandas) ou de fato “intercompanhias” (com outras empresas do Grupo, fora do âmbito da Recuperação Judicial).
- Até o momento, tais informações permanecem pendentes junto à Administração. Entendemos que a mesma está envidando esforços para que tais dados sejam entregues com a máxima brevidade de forma que possam ser explicados, analisados e comentados no próximo relatório mensal de atividades.



Resumo das Atividades do AJ

Resumo das atividades do AJ até o momento

Desde a assinatura dos termos de compromissos pelo AJ até a data da elaboração deste relatório preliminar, tivemos reuniões com a Administração das Recuperandas, presenciais e por diversas ligações, bem como solicitamos muitos dados e informações, principalmente de natureza financeira e contábil, muitos dos quais estão refletidos neste relatório preliminar e estarão nos próximos relatórios mensais de atividades, a serem preparados por nossa equipe de especialistas.

Durante nossas análises preliminares, também enviamos listas de dúvidas e informações complementares, que foram, na medida do possível, endereçadas pelos membros da Administração de forma a satisfazer nossas demandas. Ainda assim, restam informações pendentes, que continuamos a cobrar da Administração das Recuperandas e que esperamos abordar nos próximos relatórios de atividades.

Com relação aos credores, diversos deles já procuraram o AJ para narrar fatos, tirar dúvidas, levantar questões e obter informações.

O AJ vem recebendo diariamente ligações e mensagens eletrônicas dos credores, que estão sendo prontamente respondidas.

Além dos telefonemas e mensagens, o AJ, sempre com representantes da PwC e do Wald, se reuniu com todos os credores que solicitaram atendimento presencial.

Foram realizadas diversas reuniões em São Paulo, inclusive com alguns advogados que representam milhares de autores de ações judiciais em curso contra as Recuperandas no Rio Grande do Sul e em Santa Catarina, que tratam do Programa de Expansão da Telefonia Fixa e que, como se sabe, gerou milhares de demandas contra a empresa CRT, sucedida pela Brasil Telecom e posteriormente pelo Grupo Oi.

A respeito das ações judiciais em curso em face das Recuperandas, o AJ tem especial preocupação quanto ao volume destas ações e os efeitos que elas poderão gerar em relação à recuperação judicial, em vista do que nos tem sido relatado pelos credores que nos contataram e também em razão das informações que nos tem sido prestadas pelas Recuperandas.

Também em virtude do grande volume de ações judiciais e atendendo à solicitação de V.Exa., o AJ tem mantido contato com as Recuperandas com objetivo de viabilizar uma mediação de classe que possa agilizar ao máximo o encontro de uma solução das controvérsias suscitadas em referidas ações judiciais.

Resumo das atividades do AJ até o momento (cont.)

O AJ também recebeu no Rio de Janeiro os advogados que representam a Bratel B.V e em São Paulo os advogados que representam o Société Mondiale Fundo de Investimento em Ações.

Os escritórios de advocacia que representam diversos “bondholders” e “bond trustee” (BNY Mellon) igualmente mantêm contato com o AJ e foram recebidos em diferentes reuniões ocorridas em São Paulo e Rio de Janeiro.

Os advogados dos credores Capricorn Capital, Ltd. e Syzgy Capital Management, Ltd. procuraram o AJ, por telefone e mediante envio de carta. Conduzimos também uma conferência telefônica com os representantes da Canyon Partners, um credor/investidor em dívida, no dia 18 de agosto, para esclarecimento de dúvidas sobre o processo de recuperação judicial, habilitação e individualização dos créditos.

Há também vários outros credores estrangeiros que vêm solicitando contato com o AJ para realizar conferências telefônicas e sanar muitas dúvidas.

Cada atendimento, por telefone, e-mail ou reunião presencial, como era de se esperar, gera uma série de providências pelo AJ. Muitas já estão finalizadas e inúmeras outras em andamento.

O AJ está analisando questões jurídicas de diferentes complexidades e de vários ramos do direito, inclusive internacional, pois as dúvidas dos credores são muitas e bem diversificadas.

Além de todo o trabalho acima relatado, o AJ vem recebendo habilitações e divergências de credores nacionais e estrangeiros, com farta documentação a ser analisada.

Reuniões, telefonemas e troca de e-mails com as Recuperandas também têm sido realizados com frequência de forma a obter os dados e informações necessários para estruturar o trabalho que seguirá por muitos meses.

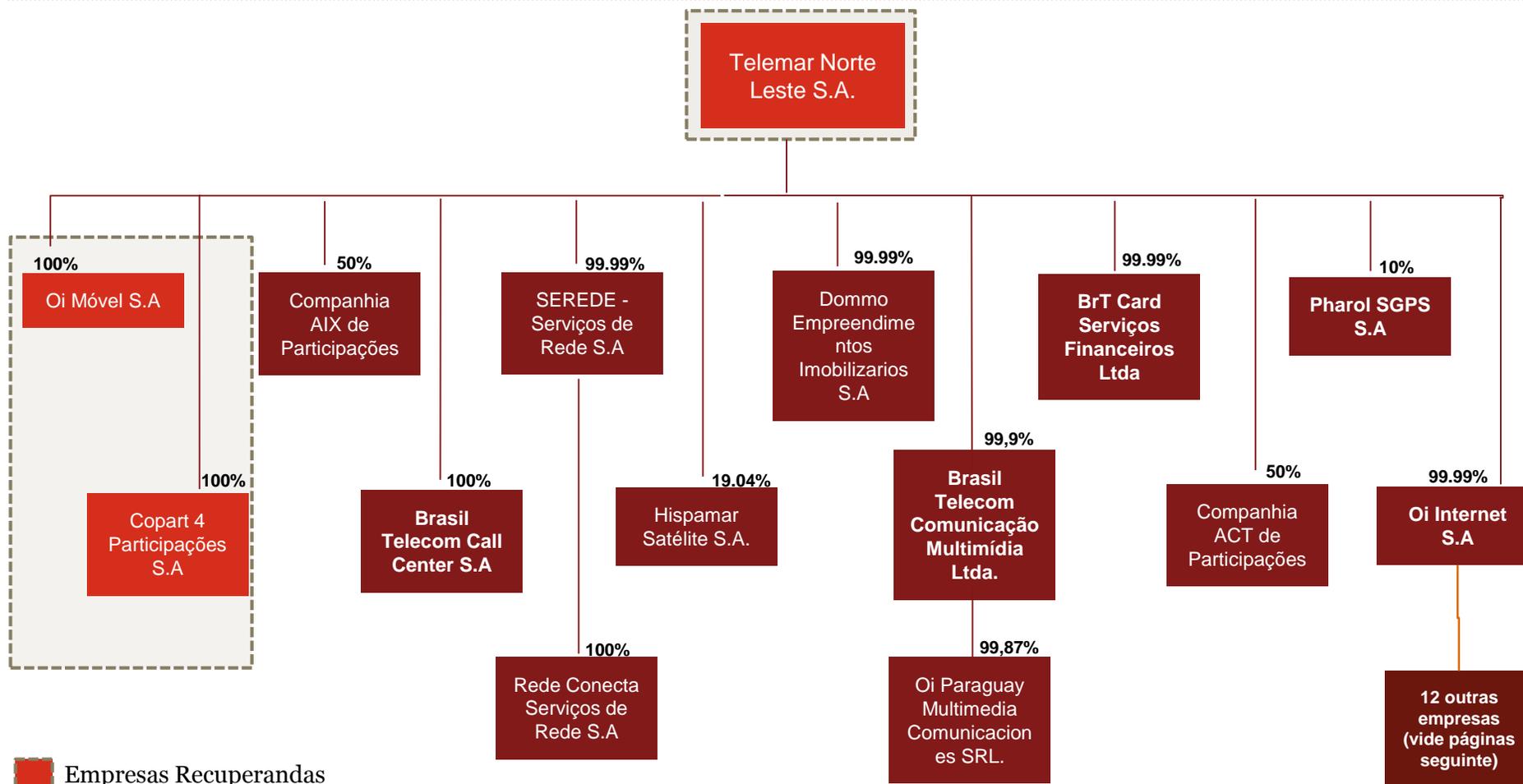
O AJ neste período preparou e colocou no ar o site (www.recuperacaojudicialoi.com.br) de forma a que todos os interessados possam acessar informações sobre a recuperação judicial.

Outra atividade realizada pelo AJ foi a organização de um espaço conjunto de trabalho para PwC e WALD, onde trabalharão mais de 100 profissionais, para garantir a segurança das informações e a rapidez que o processo exige.

Anexos

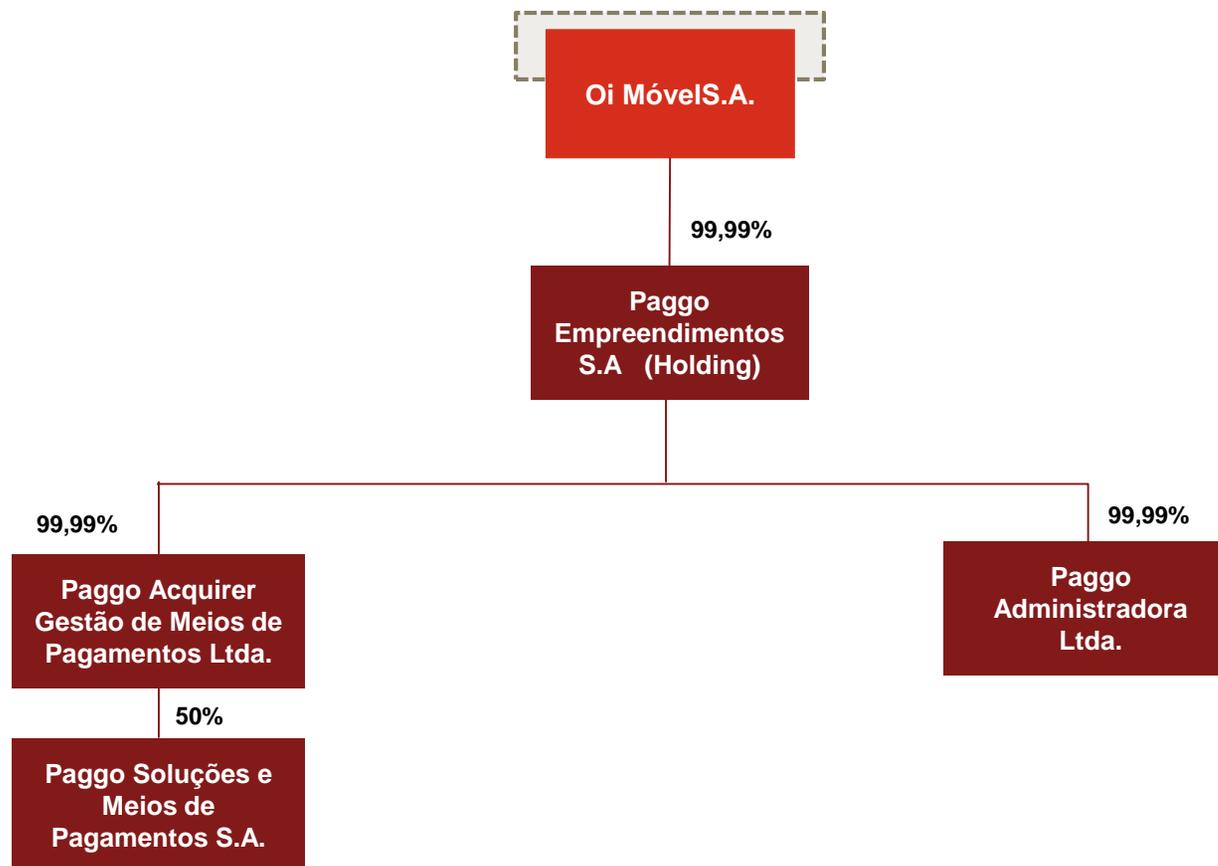
Anexos		62
1	Organogramas auxiliares do Grupo Oi	63

Organograma societário detalhado - Recuperandas



Fonte: informações disponibilizadas pela Administração

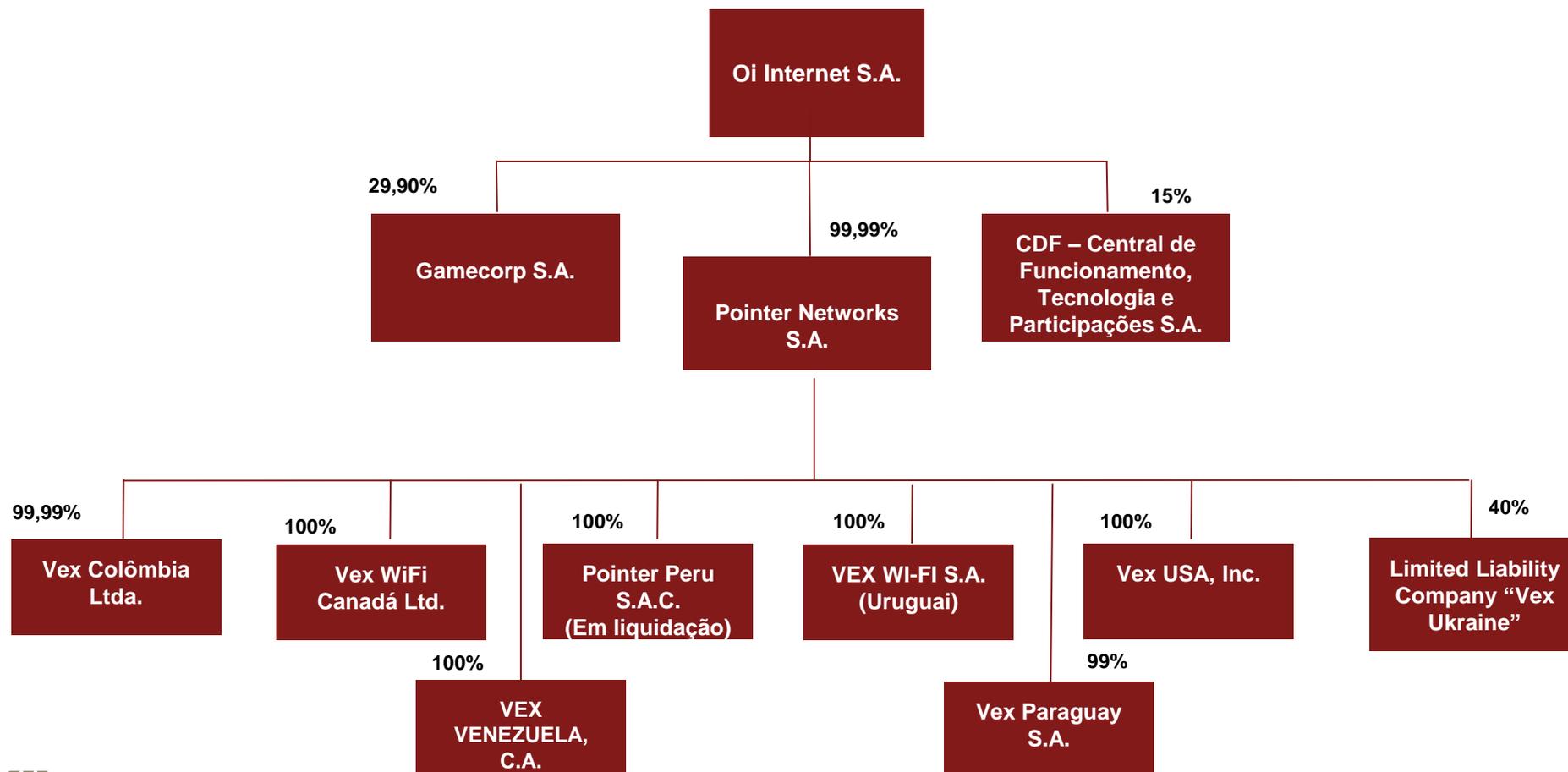
Organograma societário detalhado - Recuperandas



 Empresas Recuperandas

Fonte: informações disponibilizadas pela Administração

Organograma societário detalhado - Recuperandas



Empresas Recuperandas

Fonte: informações disponibilizadas pela Administração

Glossário

Termo	Definição/Significado
1Txx	Primeiro trimestre do ano em questão (xx)
AGO	Assembléia Geral Ordinária
AH	Análise horizontal
AV	Análise vertical
Bonds	Títulos de dívida emitidos pelas Recuperandas
BRL	Reais ou R\$, moeda corrente do Brasil
Copart 4 / TCo4	Copart 4 Participação S.A.
Copart 5 / TCo5	Copart 5 Participação S.A.
OiCoop	Oi Brasil Holdings Coöperatief U.A
CP	Curto prazo
LP	Longo prazo
PRJ	Plano de recuperação judicial

Glossário

Termo	Definição/Significado
PTAX	Taxa de câmbio determinada pelo Banco Central
PTIF	Portugal Telecom Internacional Finance B.V
Recuperandas	Refere-se conjuntamente às sete empresas do Grupo Oi objeto do pedido de recuperação judicial
Região I	Estados do Rio de Janeiro, Minas Gerais, Espírito Santo, Bahia, Sergipe, Alagoas, Pernambuco, Paraíba, Rio Grande do Norte, Ceará, Piauí, Maranhão, Pará, Amapá, Amazonas e Roraima.
Região II	Distrito Federal e dos Estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso, Goiás, Tocantins, Rondônia e Acre
Região III	Estado de São Paulo
Região IV	Nacional
RMA	Relatório Mensal de Atividades
RPA	Relatório Preliminar de Atividades
TNL	Telemar Norte Leste S.A.
Wald	Escritório de Advocacia Arnoldo Wald



Rua do Russel, 804 7º Andar | Edifício Manchete – Glória
Rio de Janeiro - RJ – Brasil
CEP:22210-907

O termo “PwC” refere-se à rede (network) de firmas membro da PricewaterhouseCoopers International Limited (PwCIL) ou, conforme o contexto determina, a cada uma das firmas membro participantes da rede da PwC. Cada firma membro da rede constitui uma pessoa jurídica separada e independente e que não atua como agente da PwCIL nem de qualquer outra firma membro. A PwCIL não presta serviços a clientes. A PwCIL não é responsável ou se obriga pelos atos ou omissões de qualquer de suas firmas membro, tampouco controla o julgamento profissional das referidas firmas ou pode obrigá-las de qualquer forma. Nenhuma firma membro é responsável pelos atos ou omissões de outra firma membro, nem controla o julgamento profissional de outra firma membro ou da PwCIL, nem pode obrigá-las de qualquer forma.

©2016 PricewaterhouseCoopers Assessoria Empresarial Ltda. Todos os direitos reservados. Neste documento, “PwC” refere-se à PricewaterhouseCoopers Assessoria Empresarial Ltda., a qual é uma firma membro do network da PricewaterhouseCoopers International Limited, sendo que cada firma membro constitui-se em uma pessoa jurídica totalmente separada e independente.